

PODER LOCAL PODER DE ABRIL

Intimamente ligado à Revolução do 25 de Abril, de que agora, se comemora o seu 39º aniversário, o Poder Local afirmou-se como uma das maiores conquistas da lufada de ar fresco e libertador que tal evento histórico proporcionou, então, ao povo português.

Uma realidade indesmentível, não restam dúvidas, já que ao empreendedorismo das nossas autarquias se fica a dever, em grande parte, o inegável surto de progresso que o nosso país tem vindo a conhecer, em termos infraestruturantes, aos mais diversos níveis, com reflexos evidentes na melhoria da qualidade de vida das nossas populações que, agora, estão a sofrer na pele os efeitos maléficos da preocupante crise económica que está a afectar, sobretudo, os mais frágeis e desprotegidos.

GNR do Gerês activa

Pág. 4

Direcção dos Bombeiros de Amares reconduzida

Pág. 5

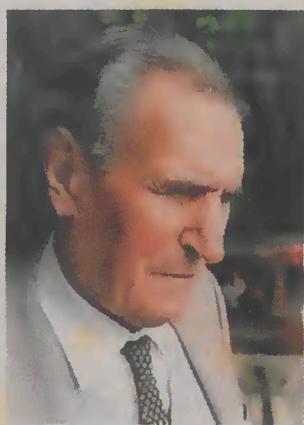
Fundador da Agência Abreu é vieirense



Em resultado das investigações efectuadas, veio agora a descobrir-se que o fundador da Agência Abreu, empresa de renome internacional nos domínios das viagens turísticas, é natural de Rossas, em Vieira do Minho. E, para assinalar tão curiosa descoberta, foi criado o passatempo "Dá cor às tuas viagens" direccionado para as crianças do I ciclo daquele concelho.

Pág. 8

O Gerês em Miguel Torga



Frequentador assíduo, durante 42 anos, das Caldas do Gerês, Miguel Torga, como andarilho que era, conhecia a serra geresiana como poucos. Inspirado pelas nossas belezas naturais, que admirava profundamente, aqui escreveu também algumas das suas obras, numa delas imortalizando a magnificência da paisagem geresiana com estas lapidares palavras: "Há sítios do Mundo que são como certas existências humanas: tudo se conjuga para que nada falte à sua grandeza e perfeição. Este Gerês é um deles".

Pág. 13

Centenário do Bom Jesus das Mós

Pág. 12

Vilela também é gente...

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

O Poder Local e suas derivas...

Unanimemente considerado como uma das maiores conquistas proporcionadas ao povo português pela Revolução dos Cravos, o poder local, volvidos estes quase 39 anos, tem sido, de forma inofismável, o motor de arranque do desenvolvimento do país aos mais diversos níveis.

À força indomável e empreendedorismo, em muitos casos, das nossas autarquias se fica a dever o tremendo abanão que, vai para quarenta anos, o país de lés-a-lés sofreu e se mobilizou para enfrentar os desafios do futuro, proporcionando aos respectivos municípios uma qualidade de vida que, até então, era impensável. Desde as aldeias mais inóspitas, encravadas em zonas montanhosas, aos meios urbanos; e do interior profundo ao litoral, é indesmentível o surto de progresso que nestas quatro décadas conheceram sob a égide do poder local no que toca a investimentos infraestruturantes que em muito valorizaram o país.

Reconheça-se, no entanto, que nem tudo o que foi feito pelas nossas autarquias primou pela transparência ou pela legalidade de processos, como se poderá inferir dos vários desvarios vindos à ribalta da opinião pública e de que a comunicação social se fez eco acentuando as tropelias cometidas por certos autarcas no exercício das suas funções que, basicamente, não passaram de excepções à regra geral, esta, felizmente, acima de toda e qualquer suspeita.

A polémica lei da limitação de mandatos que, pelos vistos, ainda irá fazer correr muita tinta, deixará de ter razão de existir se forem avante as jogadas mais ou menos laboratoriais que alguns iluminados procuram reduzir apenas ao território e não à pessoa em si. Por outras palavras: o mesmo autarca, desde que nele vote o eleitorado, poderá andar a saltar eternamente de concelho para concelho, qual mercenário que faz do exercício das suas funções municipais uma longa mas compensadora profissão. O que contraria, em absoluto, o espírito da lei que visa, essencialmente, a alternância democrática no poder, consabida como é a veracidade do princípio segundo o qual a demasiada permanência nessas funções, de um modo em geral, corrompe e poderá até, por vezes, fomentar uma certa manipulação caciqueira, indesejável a todos os títulos. Por tudo isso, num regime democrático, a limitação de mandatos afectando os candidatos e não os territórios, é indispensável e necessária.

A alternância democrática é indispensável

Novas notas de 5 euros

A partir do próximo mês de Maio, vão entrar em circulação novas notas de 5 euros, sendo as antigas trocadas nos bancos nos próximos anos. A GNR chama a atenção das pessoas de que ninguém irá trocar essas notas antigas em casa e não se acredite nos eventuais oportunistas que tentem enganar os incautos com o chamado conto do vigário.

Mudanças nas Câmaras do distrito de Braga

Devido à lei da limitação de mandatos, pelo menos metade das 14 câmaras do distrito de Braga irão sofrer mudanças nas próximas eleições autárquicas.

Desse modo, Mesquita Machado (Braga), António Magalhães (Guimarães), Joaquim Barreto (Cabeceiras de Basto) e José Ribeiro (Fafe) estão impossibilitados de se recandidatar aos cargos que, actualmente, exercem. Para Braga e Guimarães, o PS irá apresentar como cabeças-de-lista os actuais vice-presidentes Vitor Sousa e Domingos Bragança; em Cabeceiras de Basto o candidato socialista será o médico geresiano e nosso assinante, Dr. Serafim China Pereira, actual presidente da Assembleia Municipal enquanto que, em Fafe, o candidato será o Dr. Raul Cunha, também médico de profissão.

Em Esposende e Famalicão, os sociais - democratas João Cepa e Armindo Costa também são abrangidos pela lei da limitação de mandatos, avançando para os seus lugares, pelo PSD, Benjamim Pereira (Esposende) e Paulo Cunha (Famalicão). Pelas mesmas razões, em Amares, José Barbosa não se poderá recandidatar na lista de Independentes, na qual será substituído pela vereadora Sara Leite.

Nos restantes concelhos, poderão recandidatar-se os actuais chefes dos executivos municipais: Joaquim Cracel (Terras de Bouro); Jorge Dantas (Vieira do Minho); Manuel Batista (Póvoa de Lanhoso); Miguel Gomes (Barcelos); António Vilela (Vila Verde); Joaquim Silva (Celorico de Basto) e Dinis Costa (Vizela).

Bilhete Postal

Foram uns dias alucinantes aqueles que, em plena semana pascal, se viveram no nosso país com uma série de acontecimentos de indesmentível relevância que só o futuro poderá confirmar.

Abrindo com o "bluff" da moção de censura do PS ao Governo rejeitada, como era de prever, pela maioria no parlamento, houve quem, no arco da coligação, se sentisse "aliviado" com a estratégica retirada, sem honra nem glória, de Miguel Relvas, tantos e tão graves eram os problemas que a sua teimosia em se manter em funções estava a criar.

Verdadeira jogada de antecipaçaço, nem assim aquele "para-raios" de Passos Coelho evitou que, embora tardiamente, fossem conhecidos os resultados do inquérito levado a cabo pela Inspeção Geral de Ensino quanto à situação de evidente vigarice detectada no obscuro processo da sua pseudo licenciatura.

Embaraçante foi, no mínimo, a resolução do Tribunal Constitucional ao "chumar", de novo, boa parte do Orçamento de Estado, pondo em cheque a competência atribuída a Vitor Gaspar, ministro das Finanças que tarda em compreender que "não é a Constituição que se deve adaptar ao Orçamento de Estado, mas este é que se deverá adaptar à Lei Fundamental".

A grave situação que se vive no país, com a economia em acentuada recessão, o desemprego a subir em flecha, a dívida pública sem parar de crescer, cada vez mais dependentes da assistência financeira internacional - a "Troika" aí veio mais uma vez... - a todos os protagonistas desta triste situação melo - dramática se exige que o sentido de Estado não lhes falte por forma a que a uma crise social, económica e financeira não venha a somar-se uma indesejável crise política. Só nos faltaria mais essa!...

Rui Serrano

Breves

Natalidade - A taxa de natalidade em Portugal era, em 2011, a quarta mais baixa da União Europeia - 1,35 nados-vivos por mulher, depois da Hungria (1,23), Roménia (1,25), e Polónia (1,3). Nesse mesmo ano, registaram-se no nosso país menos casamentos e mais divórcios, aumentando a percentagem de crianças nascidas fora do casamento.

Justiça - De acordo com um relatório do Conselho Europeu para a Eficácia da Justiça, Portugal tem o pior comportamento da União Europeia no sector da justiça, sendo o país da Europa onde os processos não criminais demoram mais tempo a resolver em primeira instância - 1096 dias -, ultrapassando, assim, em quase 8 vezes a média europeia, que é de 147 dias.

População - No final de 2011, a população activa portuguesa estava estimada em 10.542.398 pessoas, menos 30.323 do que a registada no final do ano anterior, o que significa que, nesse ano, houve mais mortes (102.848) do que nascimentos (96.856) e que houve mais pessoas a sair do país do que a entrar.

Sal - Os portugueses consomem em média o dobro da quantidade diária de sal defendida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), constituindo este um dos factores de risco para a hipertensão arterial e, consequentemente, para a ocorrência de doenças cardiovasculares.

Depósitos - O número de depositantes em Portugal com menos de 100 mil euros ascende a 16,4 milhões, representando 98,8% dos aforradores relativamente a 2011, correspondendo a soma desses depósitos a 41,5% do montante total depositado. Com montantes até aos 10 mil € havia 83,2% de depositantes; 9,6% tinham entre 10 mil 25 mil €; 4,1% entre 25 mil e 50 mil €; e 1,9% entre os 50 mil e os 100 mil €.

CTT - Entre 2007 e 2011, os CTT deixaram de transportar 295 milhões de objectos postais, como cartas em correio normal, azul, registadas e encomendas, passando o tráfego, nesses quatro anos, de 1,254 mil milhões para 959 milhões. Só nos últimos 12 meses em apreço (2010 a 2011) a quebra foi de 164,5 milhões. Entretanto, desde o dia 1 do corrente que estão a vigorar novos preços na expedição postal: uma carta até 20 gr. passou a custar 36 cêntimos; o correio azul, 50 cêntimos; e o correio verde aumentou entre 5 e 15 cêntimos. Os registos "simples" e "em mão" custam, agora, 1,70 e 1,90 €, respectivamente.

Idosos - A GNR identificou na sua área de actuação 28 197 idosos a viverem sozinhos ou isolados, 441 dos quais em condições muito precárias; 19 455 vivem sozinhos e 6 565 estão em locais isolados. A maior parte destes casos situa-se em Viseu (3315), Bragança (2586), Guarda (2418), Évora (2373), Portalegre (2095) e Beja (2547).

Álcool - Portugal é o quarto país da União Europeia e o sétimo a nível mundial com maior consumo de álcool, sendo o Alto Douro e Trás-os-Montes as regiões portuguesas onde se registam as maiores taxas de consumo - 65%. Curiosamente, essas duas regiões, juntamente com a do Tâmega, são as três mais pobres da UE.

Electricidade - As condições meteorológicas verificadas em Março passado permitiram uma produção hidroeléctrica e eólica excepcional, sendo exportado um excedente de 620 gigawatt-hora, enquanto que nas energias renováveis houve também um aumento considerável: 70% do consumo no 1º trimestre deste ano superaram de longe os 27% registados em igual período do ano anterior.

Menores - No final de 2012, Portugal tinha 8557 menores em risco em acolhimento institucional e familiar, 2394 dos quais estavam nesse sistema "provisório" há mais de quatro anos e, destes, 1450 há mais de sete anos. Na totalidade, a maioria desses jovens (5513) está nos lares de infância e juventude e 2092 nos centros de acolhimento temporário.

Publicações - Segundo o INE, em 2011 foram apuradas 1 513 Publicações Periódicas, que registaram 27.301 edições, 720 milhões de exemplares de tiragem total e 588,9 milhões de exemplares de circulação total, dos quais foram vendidos 315,1 milhões de exemplares. Quanto ao número total de títulos, os jornais representavam 36% das publicações periódicas, 73% do número de edições, 76% da tiragem total, 77% da circulação total e 69% dos exemplares vendidos.

Papa - O pontificado do Papa Francisco irá ser consagrado a Nossa Senhora de Fátima durante a peregrinação internacional aniversária do próximo dia 13 de Maio, que se realiza na Cova da Iria, sob a presidência do Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani Tempesta.

Congelamento - Pela segunda vez em pouco mais de meio ano, o ministro das Finanças mandou congelar as despesas correntes dos organismos públicos, afectando os centros de saúde e hospitalares, as escolas e todos os serviços públicos. A salvo ficam os salários e compromissos assumidos até ao dia 5 do mês corrente.

As eleições não se ganham de véspera!

ANTÓNIO BRAZÃO



Em Portugal Continental e Ilhas, os candidatos autárquicos já estão escolhidos e decididos. Começou a corrida à melhor estratégia eleitoral para conquistar o maior número de eleitores que garantirão a eleição/escolha dos próximos Presidentes de Câmara.

Tudo ou quase tudo mudou nos últimos anos. Desde logo, os eleitores amaduraram e reflectem, cada vez mais, antes de decidir em quem votar. A maneira e a forma de fazer política também se alteraram, bem assim como o modo de comunicação, as ferramentas de informação, a receptividade e a determinação de participação dos cidadãos.

Estas são alterações sociais que não deverão ser desconsideradas, apesar de muitos serem os candidatos que ainda optem por não perceber, não entendendo que a política está constantemente obrigada a mudar face aos acontecimentos, externos e internos, que marcam actualmente os nossos tempos.

A partir dos anos 90, coincidindo com o final da era cavaquista e o início do Guterrismo, perdeu-se o envolvimento das bases, a campanha porta-a-porta, o contacto directo com as pessoas, com o País real. Perdeu-se o concreto e o cara-a-cara para as estratégias de Marketing político.

Parece ecoar na cabeça dos candidatos uma (eterna) pergunta: qual a

melhor estratégia para vencer as eleições? Deverão ser imitados os vencedores ou cada um deverá cultivar o seu *estilo*?

Penso que não. Cada campanha eleitoral é um momento único e incomparável. Falemos de Terras de Bouro ou de Lisboa!

Cada campanha produz novas perguntas, cabendo ao seu responsável definir e encontrar novas respostas e estratégias. Definir um rumo e medi-lo diariamente, permite ao candidato tomar o pulso ao seu eleitorado, permitindo-lhe corrigir esta ou aquela ideia, projecto ou intenção.

As eleições não se ganham de véspera. Como refere assertivamente o brasileiro João Santana, responsável pela reeleição do Presidente Lula, *a campanha começa no dia em que o candidato nasce*.

Uma má imagem, uma postura artificial do candidato, demasiado porreira e populista, ou demasiado formal e fria, são, em eleições, em 99,99% dos casos, fatal!

Vivendo nós na era da comunicação, já não há espaço ou sentido (paciência?) para assistirmos a um outdoor confuso e elegível,

ao descurar da imagem, à ideia negativa, ao slogan apático, ao Blogue chatíssimo, à falta de temas definidos, à inexistência de uma análise diária do eleitorado e dos fazedores de opinião locais, ao desinteresse pelos problemas dos cidadãos, enfim, à batota!

Li algures que uma campanha equivale a contar uma história de forma que a criança que está em cada eleitor confie que o candidato é o único herói credível. Concordo.

Considerando-se, ainda, as novas e extremamente difíceis circunstâncias económicas nacionais, que forçosamente obrigam as autarquias a *um apertar de cinto* que me parece não terem alguns candidatos entendido, mas que, curiosamente, o Povo já percebeu, vencerá aquele que fizer mais promessas e mais empregos garantam aos seus apoiantes ou aquele que diga a verdade e ao que vem?

Não sei! Logo se verá.

Em Terras de Bouro, por exemplo, aproximam-se umas das eleições mais interessantes das últimas décadas, até pela difícil situação económica e

financeira nacional, que irá *varrer* a totalidade das autarquias. O confronto promete. De um lado, há um Presidente que se recandidata e que por força das suas funções, está há 4 anos "no terreno", *cara-a-cara* com o eleitor.

Do outro lado, apresenta-se um candidato, ex-Presidente da autarquia, que com uma força e determinação que (eu) não conhecia, nunca deixou de estar no terreno, diariamente e também *cara-a-cara*, com o eleitor, também há 4 anos!

Ganhará sempre aquele que o povo mais respeitar e entender. Ganhará aquele que conseguir ser menos actor! É a minha opinião. Vale o que vale.

Como terá referido o Imperador Romano Júlio César ao tomar a decisão de cruzar com suas legiões o rio Rubicão, que delimitava a divisa entre a Gália Cisalpina e o território da Itália: *Alea jacta est*, ou seja, os dados estão lançados!

Em Terras de Bouro, como também noutros concelhos, há muito que **os dados estão lançados!**

Expectantes, aguardemos que as urnas falem.

Talvez não seja bem assim! (II)

"DESEMPREGO PODE SER OPORTUNIDADE..."

António Carvalho da Silva

Quando, a 11 de maio de 2012, o primeiro-ministro Passos Coelho pensou e disse, reafirmou e explicou que os portugueses desempregados deveriam encarar essa situação como uma "oportunidade para mudar de vida", houve pessoas que se mostraram revoltadas com esta visão simplista da nossa sociedade em crise, ao passo que outras passaram a olhar com descrédito o pensamento frágil deste político.

Por essa altura, a melhor reação à curiosa crença do primeiro-ministro português surgiu numa crónica de Pedro Mendes (*Expresso on-line*, 17/05/2012), na qual se lia a seguinte pergunta: "Dr. Passos Coelho: não seria o desemprego uma oportunidade para si?" De facto, se certos ex-políticos conseguem interessantes "oportunidades" de emprego, bem remunerado, depois de se "despedirem" de cargos públicos, o mesmo não sucede com o cidadão comum que é despedido de uma empresa em crise, passa a receber um baixo subsídio de desemprego e, normalmente, não consegue novo trabalho.

Agora que está quase a completar-se um ano sobre a ideia "genial", na sequência da qual passou a olhar-se o desemprego como algo de natural e se deixou mesmo de incrementar medidas de combate a esse flagelo social, Passos Coelho, por alturas da sétima avaliação da *Troika* e para justificar uma putativa reforma do Estado, resolveu repetir a graça e entendeu afirmar (*Publico on-line*, 18/03/2013) que o "despedimento" de funcionários públicos (os menos qualificados) tem de ser visto como "uma oportunidade e não como uma ameaça". Mas, *oportunidade* ou *ameaça* para quem?

Sejamos claros: o *despedimento* só é oportunidade (de gozo de férias pagas!) para os ex-treinadores do Sporting (Domingos Paciência ou Sá Pinto) que, depois de deixarem o clube, continuaram a receber o seu vencimento por inteiro até terem novo "emprego". Para os outros cidadãos, o despedimento será sempre uma *ameaça* séria de dívidas, de dificuldades, de depressão, de fome, de fim, de pobreza e de solidão.

Se, na ideia de Passos Coelho, o desemprego e o despedimento são saídas para os problemas do país, há que aplicar esta receita nos ministérios das Finanças e da Economia, antes que os seus responsáveis se tornem ameaças efetivas para a (in)sustentabilidade da Nação, tal como João Jardim ou Freitas do Amaral sugeriram, ao dizerem que está na hora de mudar o Governo...



Uma viagem a África

Este ano o Dia do Tutor da *ataca* teve lugar na Casa do Infante, gentilmente cedida pela Câmara Municipal do Porto, na tarde de 6 de Abril. O tema escolhido "Uma Viagem a África" proporcionou várias intervenções muito sugestivas. Uma audiência na sua maioria composta por tutores, sócios, voluntários e amigos ouviu a comunicação, recheada de sonhos e de vontade de colaborar no combate à pobreza extrema da jovem Cláudia Fernandes, assim como do tutor Filipe Neves, de Lisboa, que conheceu a ONGD *ataca* através do seu site na internet e que valorizou o trabalho de todos os voluntários em Portugal e em Moçambique, assegurando que a contribuição de cada tutor e/ou sócio é realmente bem

aplicada em prol da(s) criança(s) apoiada(s), bem como das suas famílias.

Foi apresentado um filme que retratou alguns momentos do dia a dia das voluntárias recém-chegadas de Moçambique, o qual emocionou todos os presentes.

Após um breve momento de convívio, este dia, cheio de esperança no futuro encerrou com um debate "Porquê África?", moderado por Tiago Durana Pinto, em que foram intervenientes Sónia Fernandes, fundadora e presidente da Pista Mágica Escola de Voluntariado, Isabel Pereira, professora do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, representando a turma tutora da Escola Augusto César Pires de Lima, do respetivo agrupamento, Eduardo Silva e Cláudia

Fernandes, tutores e alunos do CLIP, e ainda António Coimbra, autor do livro "Angola o Horizonte Perdido".

O Dia do Tutor da *ataca* 2013 encerrou com a

certeza de que esta viagem até África continuará com a ajuda de todos: **Tutores, Sócios e Amigos.**

AF/MF

Mais médicos de família

Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte concluiu, em finais de Março último, uma nova fase de colocação de novos especialistas em Medicina Geral e Familiar nos centros de saúde mais carenciados da sua região, assegurando a oferta de médico de família "a mais de 35 mil utentes que não o tinham".

Com essa medida, nos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde foram beneficiados mais de 5 mil cidadãos, o que se traduz num aumento de cobertura de doentes com médico de família na ordem dos 15%, embora segundo a ARS Norte, a taxa global "ultrapasse os 92%".



São, pelas piores razões, de todos os portugueses conhecidas as implacáveis medidas de contenção de despesas impostas à administração pública pelo actual Governo que, ainda recentemente, mandou congelar as despesas correntes dos organismos do Estado, afectando os centros de saúde e hospitalares, as escolas e todos os serviços públicos.

A ordem, por isso, é de apertar o cinto até ao último furo da sua capacidade já que a galopante dívida pública está a ser incontável. Pena que, nestas como noutras questões, o exemplo não venha sempre de cima, isto é, do Governo, como de seguida, se verá.

A talhe de foice, repare-se, tão só, no reforçado "staff" do Gabinete do Primeiro Ministro: um chefe de gabinete, dez assessores, sete adjuntos, quatro técnicos especialistas, dez secretários pessoais, uma coordenadora, treze técnicos administrativos, nove técnicos de apoio auxiliar e... doze motoristas. Ou seja, no total, 67 pessoas! Bem prega Frei Tomás...

Nelson Veloso

Vilar da Veiga

Escuteiros animaram celebrações pascais



O Agrupamento de Escuteiros 1364 - Pedra Bela voltou a surpreender os paroquianos de Vilar da Veiga com a disponibilização dos ramos para a cerimónia do Domingo de Ramos que abre as celebrações pascais.

Lobitos, exploradores e pioneiros distribuíram-se em tarefas distintas, tendo como único objectivo a dinamização da paróquia para um dia que marca o início da Semana Santa e comemora a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém e nos

factos subsequentes da Paixão e Morte de Cristo na Cruz.

Ao mesmo tempo, e após a participação na Eucaristia celebrada na Capela de Santa Eufêmia, todos os membros do Agrupamento e respectivos familiares concentraram-se junto à Colunata Honório de Lima para saborearem a sopa do pote, confeccionada a preceito pelos voluntariosos Serafim Pires e João Madeira. Foi uma partilha agradável que, além de aconchegar os estômagos e enfrentar o frio que se fazia sentir,

também quis significar o espírito de união entre aos cerca de 100 elementos da comunidade paroquial presentes.

Depois desta refeição, seguiu-se a cerimónia de admissão de três lobitos do Agrupamento "Pedra Bela" na secção de exploradores, "abençoados" com a chuva abundante que nesse dia se fez sentir entre nós.

Durante a Visita Pascal, os escuteiros incorporaram-se no Compasso que percorreu a freguesia.

GNR activa

O Posto Territorial da GNR do Gerês tem vindo, ultimamente, a desenvolver um trabalho meritório no combate ao consumo de estupefacientes e de álcool que, ao contrário do que se possa pensar, tem um considerável número de "fiéis adeptos" na nossa região.

Essa é a conclusão a que se poderá chegar se analisarmos o "mapa" de intervenções dessa força policial nesses domínios nos últimos tempos. Assim, pelo que nos foi possível apurar, desde Fevereiro e até finais de Março passados, foi

detido, na rotunda de Rio Caldo, por condução sob a influência de álcool (1,21 g/l) um indivíduo residente em Tabuaças; em S. Bento, pela mesma razão (1,42 g/l) um indivíduo da Seara; em Admeus, nesta freguesia, foi detido outro indivíduo, lá residente, por tráfico de droga (haxixe), desobediência e injúrias e à ordem do agente de autoridade que, no dia seguinte, seria detido por condução sob influência de álcool (1,33 g/l); em Alqueirão, por condução sob a influência de álcool (2,76 g/l) e por condução sem habilitação legal

para conduzir foi detido outro indivíduo, lá residente, que, no dia imediato, voltaria a ser detido na rotunda de Rio Caldo por condução sem habilitação legal e desobediência por se ter recusado a submeter ao teste de álcool. Finalmente, numa rusga efectuada num café de Rio Caldo, foram identificados dois indivíduos e apreendidas substâncias que tinham na sua posse: 1,19 g e 0,83 g de haxixe, respectivamente.

Intervenções da Junta

O mau tempo que, nos últimos meses, se fez sentir entre nós e não só, contribuiu para que várias situações indesejadas se verificassem, tais como o aluimento de terras, entupimento de valetas e aquedutos que obrigaram a autarquia a intervir como é, aliás, da sua competência.

Assim, a nossa Junta de Freguesia procedeu, ultimamente, à limpeza de um aqueduto na Carona, construção de muros de suporte na Chã da Ermida e na Portela do Fojo.

Edifício PARQUE CENTER

Compre qualidade... com tudo à sua volta!



Apartamentos T2 e T3 e Lojas Comerciais
junto ao BragaParque, a dois passos da UM, do Hospital e do Centro de Nanotecnologia

Temos as melhores soluções de **venda ou arrendamento...**
Aceitamos permutas.
Consulte-nos!



Um empreendimento projectado a pensar no seu conforto e segurança.
Visite-nos!

Excelentes oportunidades!

Rendas desde 400€ **Vendas desde 118.400€**



Informações
253 278 380 | 962415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

OS EUCALIPTOS, AS AUSTRÁLIAS E AS MIMOSAS

Temo-nos muitas vezes servido destas páginas do "Geresão" como campo de batalha para defesa dos nossos animais selvagens que desde há anos morrem obscura e cruelmente nas chamas desses fogos de Verão que tão facilmente se ateiam e com tanta dificuldade se apagam. Pois bem, é chegada a hora de também gritarmos às armas em defesa das árvores e das plantas, igualmente ameaçadas de morte e de extinção, não só pelo mesmo fogo que mata e extingue os animais, como por doenças epidémicas de vária ordem que, em sintonia com certas variações de temperatura e humidade, atacam periodicamente os pinheiros e outras espécies.

Não obstante e apesar dos muitos e contínuos reveses sofridos pelos que lutam do lado da floresta, estes não estão agora mais dispostos a ceder uma polegada que seja ou a recuar uma incha. O Governo tem de se convencer a ser mais generoso nas verbas a atribuir à protecção do ambiente; e as instituições cuja finalidade é servir esta causa devem estar mais focadas e tentar evitar erros passados. Concretamente e no que ao Parque diz respeito, há que delinear um plano global de erradicação total ou parcial das três principais espécies invasoras que nos afligem, a saber, as austrálias, os eucaliptos e

as mimosas, que além do mais nos envergonham perante os nossos parceiros europeus e o mundo. Certamente que há mais, mas estas três, além do mau aspecto que dão à paisagem onde estão, pois esta não é a delas, afectam gravemente o ecossistema em que vivem e provocam por vezes sérias perdas

plicar-se por todo o lado aonde chegam as suas raízes. A madeira parece ser macia e agradável à vista, mas não muito durável.

As mimosas, as que empestam e infestam as encostas do Gerês, arruinando-as ao ponto de se considerarem um desastre ecológico de considerável grandeza, afec-

inunda a imaginação dum amarelo brilhante mas pouco sadio. Querirá esta abundância referir-se às cerca de 400 espécies que o género mimosa tem, algumas simples ervas de pequena dimensão e outros arbustos de certo porte, e todas elas ornadas de lindas e variadas flores? Mas a palavra abundância

se deviam reunir com frequência em sessões de trabalho, com o seu séquito de auxiliares, e discutir precisamente onde e como obterem o pesticida certo que os há-de finalmente aliviar das acervas dores de cotovelo e pôr fim a esta intensa e longa dor de cabeça das mimosas do Gerês. Sem dúvida que estes

Estas amarelinhas safadas imitaram com tal perfeição os pinheiros que até lhes roubaram o lugar e os puseram no olho da rua.

A invasão dos eucaliptos e a sua multiplicação dramática no nosso país, se por um lado trouxe benefícios económicos com a criação de alguns postos de trabalho nas fábricas de polpa e de papel, por outro causaram um dano enorme na paisagem e no ambiente, usurpando imenso espaço que poderia ser ocupado por outras plantações e reduzindo os lençóis de água subterrâneos. O eucalipto pertence à família das <mirtáceas.> Existem cerca de 700 espécies, a maioria das quais na Austrália; mas nem todas são árvores de grande porte, há-as com 60 metros e mais, mas algumas espécies são arbustos.

Mais uma vez, na política seguida pelo Parque há detestável hipocrisia. Todos nós sabemos que a legislação do PNPG proíbe a plantação de eucaliptos; e só quem for cego ou não quiser ver, os não vê plantados aos milhares, ainda novos, ainda pequenos, em território do Parque, à borda da estrada entre o lugar do Calvário (Covide) e Freitas, na estrada para S. Bento da Porta-Aberta. Isto posso confirmar, mas há mais por todo o lado. Se me permitem, termino com esta pergunta: «Se a lei não é para se cumprir, para que serve?»

José Cosme



económicas e impactos na biodiversidade. Analisemo-las agora uma a uma.

As austrálias, árvores que crescem rapidamente e atingem alturas consideráveis de 40 metros e mais, de folha perene e flores amarelo-pálidas, depois de ganharem boa raiz e se estabelecerem e aclimatarem, começam a multi-

tando particularmente o sector paisagístico. Sem dúvida que o velho Gerês dos pinheiros era mais elegante e económico que o actual Gerês das mimosas. E que portanto os antigos Serviços Florestais eram mais satisfatórios e eficientes do que os presentemente prestados pelo PNPG. Quando se menciona a palavra mimosa parece que se

que acabo de pronunciar leva-nos a outra característica assustadora desta espécie que há muitos anos nos chegou, de certo do Inferno, pelas mãos do Diabo. E esta característica é a sua rápida e constante proliferação, de que ninguém é melhor testemunha do que o povo do Gerês. Este e os biólogos e botânicos do Parque, que

técnicos, frustrados de tantos anos de luta inglória e perante o fenómeno desta ciclópica multiplicação, hão-de sentir como ninguém o aguilhão da vergonha a atormentar-lhes a consciência. Vejamos, finalmente, qual a origem etimológica da palavra <mimosa>. Palavra, do grego <mimos>, que significa mimica ou arte de imitar.

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

**Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros**

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Terras de Bouro

Feira de Nanterre: o sucesso esperado



Pelo terceiro ano consecutivo, o Município de Terras de Bouro marcou presença, com uma representação e stand próprio, entre 22 e 24 de Março, na Feira de Produtos Portugueses de Nanterre, na região de Paris, tendo o saldo dessa jornada promocional sido francamente positivo.

Organizado pela Associação Recreativa e Cultural dos Originários de Portugal, este certame, que teve a presença de 14 municípios portugueses, visou a divulgação dos produtos da gastronomia nacional tradicional, a nossa cultura popular através da música e danças folclóricas e o impres-

cindível convívio entre os emigrantes portugueses em França.

A presença de Terras de Bouro neste evento proporcionou a divulgação dos produtos locais, como o mel e o chá, bem como as enormes potencialidades turísticas do nosso concelho, detentor de uma das Sete Maravilhas Naturais de Portugal que é o Parque Nacional. Mas no stand de Terras de Bouro, visitado por milhares de emigrantes portugueses, não faltou publicidade sobre os nossos santuários mais emblemáticos, como S. Bento da Porta Aberta e o Bom Jesus das Mós, as serras do Gerês e Amarela, as albufeiras, os

rios, as termas e a paisagem inconfundível de que dispomos.

Em ambiente tipicamente português, o presidente do Município terras-bourense, Joaquim Crácel, participou, na manhã do dia 24, (gravura) num programa da Rádio Alfa, a mais ouvida na área de Paris pelos emigrantes portugueses, sobre as tradições de Portugal, correspondendo, assim, a um convite que lhe fora efectuado pelo nosso conterrâneo de Rio Caldo e assinante do "Geresão", Manuel Moreira, locutor daquela Rádio e um dos dinamizadores desse programa.

Maus tratos na infância

Durante o corrente mês, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e a autarquia promovem, no Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local de Terras de Bouro e na Escola Básica e Secundária de Rio Caldo, o I Ciclo de Cinema alusivo ao mês da prevenção dos maus tratos na infância, dirigido aos alunos dos 5º, 6º e 7º anos de escolaridade.

O Ciclo de Cinema iniciou-se com a visualização do filme "Um Sonho Possível", do realizador John Lee Hancock, seguindo-se um debate que procurou promover a partilha de ideias e sentimentos sobre a temática e potenciar o direito das crianças a serem ouvidas e a darem a sua opinião nos assuntos que lhes dizem respeito.

Falecimentos

No dia 3 de Março, faleceu em Chorense, o sr. Artur Rocha Maia, de 78 anos. No dia 14, em Chamoim, faleceu a sra. Maria de Jesus Dias, de 90 anos. No dia 15, em Covide, faleceu o sr. João de Deus Antunes Macedo, de 74 anos. No dia 16, em Brufe, faleceu a sra. Célia de Jesus Cancela, de 67 anos. E no dia 26, em Covide, faleceu a sra. Teresa Dias, de 93 anos. Paz às suas almas.

- **Um Curso Livre de Guitarra**, destinado a pessoas a partir dos 10 anos, está a funcionar, desde o dia 10 do corrente, no Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local de Terras de Bouro, com a participação de 21 alunos.

Assembleia comemora 25 de Abril

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir expressamente no próximo dia 25 para, desse modo, se associar às comemorações do 39º aniversário da "Revolução dos Cravos".

O programa prevê para as 15 h, no salão nobre dos Paços do Concelho, a abertura solene dessa sessão comemorativa, com intervenções de cada bancada partidária alusivas à efeméride.

Seguidamente, haverá a sessão ordinária desse órgão autárquico, com a apreciação da actividade e da situação financeira do município; análise e votação da adequação do Mapa de Pessoal à nova estrutura orgânica do município; e análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2012.

Semana Interconcelhia da Leitura

Sob o lema "Em Terras Verdes Há Mares de Livros", decorreu de 8 a 13 do mês em curso, nos concelhos de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde uma semana dedicada à leitura.

O evento cultural teve lugar nos agrupamentos de escolas e nas bibliotecas dos três concelhos e incluiu encontros com escritores, dramatizações, exposições e maratonas da leitura, entre outras actividades lúdicas e pedagógicas.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 22 de Março, deliberou: aprovar vários apoios sociais; ratificar a decisão do Presidente da Câmara de atribuir o apoio financeiro de 150,00 € à Associação de Estudantes da Escola Pe. Martins Capela; atribuir o apoio financeiro de 583,00 € à JF de Vilar da Veiga para despesas de colocação da rede de saneamento no lugar do Colado do Touro; apoiar as obras de ampliação e beneficiação do Centro Cultural da Balança por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 19.000,00 € + IVA; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município e a JF de Moimenta no âmbito dos transportes escolares; atribuir o apoio financeiro de 100,00 € à JF de Valdosende para limpeza e manutenção de um caminho; atribuir o apoio financeiro de 4.033,67 € + IVA à JF de Rio Caldo para pavimentação do "Caminho do Rita"; atribuir o apoio financeiro de 2.167,70 € (IVA incluído) à JF de Carvalheira para substituir a porta de entrada e colocar grades nas janelas da sede da Banda de Música local; atribuir o apoio financeiro de 7.452,75 € + IVA à JF de Chorense para pavimentação do Caminho da Aldeia; deferir o pedido de isenção de taxas de ruído apresentado pela Fábrica da Igreja da Balança, atribuir o apoio financeiro de 500,00 € ao Clube "Deburicis" para as cerimónias da Semana Santa em Terras de Bouro e outro apoio de 500,00 € para o VII Encontro Académico de Terras de Bouro; atribuir o apoio financeiro de 10.000,00 € à paróquia de Chorense para obras de construção de instalações sanitárias em S. Sebastião da Geira; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município e a Associação Gerês Viver Turismo no âmbito da promoção e dinamização do turismo no concelho; atribuir o apoio financeiro de 800,00 € ao Grupo da Juventude Valdosende para representar o Município nas jornadas desportivas de dois dias em Castro Daire; aprovar a proposta de Novos Serviços Definição de preços; aprovar a proposta para abertura de conta bancária para movimentação exclusiva dos valores associados a Garantias e Cauções; aprovar a proposta referente ao Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local - Novos Serviços - Definição de preços.

Entretanto, na reunião de 5 de Abril, deliberou-se: aprovar, por maioria, com a abstenção dos vereadores do PSD, a obra do alargamento de um caminho público no Cavacadoiro/ Moimenta, por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.520,00€ +IVA; aprovar a obra de drenagem de águas pluviais no lugar da Pedreirinha/ Rio Caldo por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 2.300,00€ +IVA; atribuir o apoio financeiro de 500,00€ à JF de Carvalheira para limpeza e manutenção de caminhos; aprovar as obras de construção de um muro de suporte no caminho de acesso à capela de Travassos/ Vilar e o arranjo de um caminho de acesso a habitações nesse lugar, por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.820,00€ + IVA; atribuir o apoio financeiro de 10.000,00€ à JF de Valdosende para abertura, limpeza e manutenção de diversos caminhos; aprovar a obra de pavimentação do caminho de Casal/ Chorense por transferência para a Junta de Freguesia no montante de 22.603,00€ + IVA; aprovar a obra de construção de um muro de suporte ao caminho de Chão-do-Pinheiro/Chamoim, por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 3.150,00€ +IVA; aprovar a obra de construção e reposição de acesso e vedações na estrada para S.ta Cruz/Ribeira por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 30.000,00€; atribuir o apoio financeiro de 576,64€ à JF de Vilar da Veiga para execução de diversas obras; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00€ à Fundação Calcedónia/Covide para diversas obras e actividades; atribuir o apoio financeiro de 3.500,00€ à Delegação da Cruz Vermelha de Rio Caldo para obras na sua sede; aprovar, por maioria, os Documentos de Prestação de Contas de 2012; aprovar a proposta para ratificação dos subsídios atribuídos aos grupos que participaram no Cantar dos Reis.

Vieira do Minho

• **O Coro e Orquestra** da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, de Guimarães, dará um Concerto Coral Sinfónico no próximo domingo, dia 21, às 17 h, na igreja paroquial de Vieira do Minho.

Fundador da Agência Abreu era de Rossas

Em homenagem aos naturais da freguesia de Rossas e a Bernardo Luiz d'Abreu, que aí nasceu, na Adegas de Ortezelo e fundou, em 1840, a Agência Abreu, importante agência de viagens com renome internacional, foi apresentado, no salão nobre da autarquia vieirense, em 15 do mês em curso, o passatempo "Dá cor às tuas

viagens", oferecido por aquela agência, em parceria com o Município de Vieira do Minho. Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo e Junta de Freguesia de Rossas.

Nesta apresentação pública, José Quintas, quadro da Agência Abreu, deu conta aos presentes das suas investigações, até chegar às origens do fundador da-

quela Agência, assim surgindo a ideia de contribuir para a divulgação da terra que viu nascer o seu fundador.

Este passatempo, que pretende homenagear aquele fundador e divulgar as potencialidades de Rossas, vai decorrer de 16 de Abril a 15 de Junho e é destinado à comunidade escolar de Vieira do Minho

que frequenta o I ciclo o ensino básico. O aluno vencedor deste passatempo terá como prémio uma viagem à Disneylândia - Paris ou uma estadia em Lisboa com entrada na Kidzânia, na companhia dos pais.

Requalificação da Praça Dr. Simas Santos

Decorrem os trabalhos de requalificação urbana da Praça Dr. Simas Santos, em pleno centro desta vila, de modo a serem corrigidos e/ou melhorados alguns constrangimentos detectados, nomeadamente a nível do trânsito automóvel e circulação pedonal.

Nesse sentido, estão a ser executados os seguintes trabalhos: criação de zonas de estar e de sombra com árvores; eliminação de

barreiras de pavimento junto à passadeira existente; criação de passadeiras; alargamento das escadas de acesso; colocação de guarda e corrimão na rampa e passeio superior; dividir a praça seguindo os alinhamentos da Rua Pe. Casimiro José Vieira e transformá-la numa zona de circuito rotativo (via com prioridade).



I Grande Prémio de Atletismo superou expectativas

Saldou-se por um êxito considerável a realização, em 30 de Março, do I Grande Prémio de Atletismo de Vieira do Minho, atraindo até nós inúmeros atletas e visitantes.

Recorda-se que, para além da vertente desportiva, este Grande Prémio conseguiu também aliar o projecto desportivo ao social, dado que as inscrições foram pagas em géneros alimentares que reverteram a favor da Rede Social Concelhia.

Sairam vencedores os atletas Hacile Tergessha (Etiópia) na classe de seniores e Augusto Costa na categoria de veteranos. A indiana Tabeleche Hidi foi a vencedora em seniores femininos e Vanda Ribeiro venceu em veteranos femininos. Por equipas, foram vencedores a Soarense (seniores masculinos) e o CA Póvoa de Varzim ganhou em Seniores femininos.

Troféu de Orientação da Cabreira

Com organização conjunta dos Clubes de Orientação do Minho e dos Amigos de Vieira (CAVA), realizou-se, nos dias 6 e 7 do mês corrente, o Troféu de Orientação da Cabreira 2013 que, apesar das condições atmosféricas não serem as melhores, pelo menos no segundo dia, contou com a participação de 400 atletas de todo o país.

O Troféu foi disputado na Serra da Cabreira, onde se realizaram duas etapas, com chegada na Casa Florestal da Veiga, no sábado e domingo de manhã, e no centro da vila vieirense, no sábado de tarde.

No final, procedeu-se à entrega de prémios aos primeiros classificados de cada escalão e ao sorteio de "vouchers" de oferta de alojamento em Vieira do Minho. No total, foram entregues 91 prémios aos 30 escalões de competição, tendo os organizadores agradecido às diversas entidades e organismos que patrocinaram o evento.

Normas de qualidade para o turismo

No salão nobre do Município, realizou-se no dia 17 de Abril, uma sessão de informação sobre "Normas Portuguesas de Qualidade: Turismo de Habitação e Turismo de Natureza", nela tendo estado presentes o vice-presidente da Turismo do Porto e Norte de Portugal, o presidente e vereadores municipais, vários técnicos de turismo e empresários do sector.

De referir que, de momento, há mais de 40 unidades de turismo neste concelho, cujos responsáveis tiveram oportunidade para serem informados sobre a temática turística.

Inscrições para o Jovem Voluntário

Encerram no dia 24 do corrente as inscrições para o programa Jovem Voluntário, cujo objectivo é incentivar as acções de voluntariado através do apoio a jovens do concelho.

Podem candidatar-se os jovens que tenham concluído o 12º ano e tenham concorrido ao ensino superior e não tenham conseguido nele ingressar; os jovens que embora não tenham ainda concluído o 12º ano, se encontram matriculados para a sua conclusão; se encontrem a fazer a melhoria de notas; e aqueles que, tendo feito o 12º ano, não concorreram ao ensino superior.

Comparticipação em medicamentos

O Município de Vieira do Minho aprovou, recentemente, o Regulamento Municipal de Participação de Medicamentos, projecto que irá ser implementado durante este ano e do qual poderão beneficiar todos os cidadãos residentes neste concelho, desde que, cumulativamente, tenham idade igual ou superior a 75 anos e, nesta ano de 2013, sejam beneficiários do Complemento Solidário para Idosos e não estejam enquadrados na resposta social do Lar de Idosos, além de residirem e serem eleitores neste concelho há, pelo menos, 4 anos.

Comemorações do 25 de Abril

O 39º aniversário da Revolução do 25 de Abril será comemorado em Vieira do Minho de 24 a 27 do corrente, com o seguinte programa:

Dia 24, 14,30 h, na Biblioteca Municipal, Recital de Poesia e Momento Musical com o Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Vieira do Minho. No dia 25, 10 h, cerimónia do hastear da bandeira ao som do Hino Nacional interpretado pela Banda Filarmónica de Vieira do Minho e o Grupo de Canto da Universidade Sénior; seguindo-se a cerimónia da promoção dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho às categorias de 2ª e Sub-Chefe, além da sessão solene; 14,30 h, tarde desportiva com jogos tradicionais da malha e sueca, na Biblioteca Municipal e provas desportivas para crianças na Zona Ribeirinha; 15 h, actuação do Rancho Folclórico de Pandozes, junto aos Paços do Concelho.

No dia 26, 21,30 h, passagem do filme "Capitães de Abril", no auditório municipal e no dia 27, 21 h, no mesmo espaço, Concerto Musical "Tributo a Zeca Afonso".

Arcelina Rodrigues

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 6 de Abril, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 8 de Abril.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

João de Deus Antunes Macedo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A Família, profundamente reconhecida, vem por este meio agradecer as manifestações de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, ocorrido em 15-03-2013 no Hospital de Braga, bem assim como a todas as pessoas que se dignaram participar na exéquias fúnebres realizadas, em 17-03-2013, na igreja paroquial de Covide.

Reitera, igualmente, a sua gratidão a todos aqueles que participaram na Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, L.da - Chelo - 4850 -048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

Alexandre José Pires Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filha e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram a sua solidariedade e carinho por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido na sua residência, em 19-03-2013, assim como a todos quantos tomaram parte nas exéquias fúnebres realizadas, em 20-03-2013, na igreja paroquial de S. João do

Campo.

Da mesma forma, renova a sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram participar na Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, L.da - Chelo - 4850 -048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

Gerês

O Gerês antigo

Através de mão amiga, recebemos a gravura anexa que reproduz a castiça figura do Eiras, personagem de que se contam várias histórias e foi uma referência das Caldas do Gerês nos séculos XIX e XX, conforme já assinalámos na devida oportunidade nas colunas deste jornal.

Acontece, porém que, e tal como já oportunamente informámos, sobre essa personagem geresiana existem dados biográficos contraditórios respeitantes a duas figuras populares geresianas dessas épocas, com o mesmo apelido: o António Joaquim Eiras e o Francisco José das Eiras.

Do primeiro, sabe-se que foi um bem sucedido proprietário nesta estância termal nos finais do século XIX e nas primeiras décadas do século passado, explorando uma Casa de Hóspedes e mercearia e vinhos no edifício onde, mais tarde, funcionaria a Pensão Avenida, já desaparecida. Ao lado dessa pensão, em pleno centro do Gerês, onde posteriormente funcionou a Central de Camionagem das carreiras que ligavam a nossa terra a Braga, possuiu também uma outra central de marcação



Francisco Eiras

das viagens que, nesse tempo, se faziam com destino à capital do distrito mas, como era vulgar nessa época, em carruagens puxadas a cavalos, que no seu percurso, tinham paragem obrigatória, quer na ida, quer no regresso, no Largo do Terreiro em S.ta Maria de Bouro, onde se procedia à substituição das seis parelhas de cavalos que, normalmente, puxavam tais carruagens.

António Joaquim Eiras, em cujos terrenos foi construído um fontenário público donde brotava uma água cristalina e bastante fresca nos dias de canícula durante os meses de Verão, muito apreciada pelos aquistas e visitantes do Gerês e ficou conhecida com a designação de "Fonte do Eiras" - e não "Fonte de Oeiras", como já temos lido em obras antigas - foi também proprietário da Pensão Geresiana, que havia adquirido a Lino Ribeiro, genro do célebre Mestre Serafim, e mais tarde venderia a Álvaro José Ribeiro, funcionário administrativo da Empresa das Águas do Gerês, natural de Rio Caldo, que havia casado, em primeiras núpcias, com uma filha dele.

Sabe-se que este António Joaquim Eiras era descendente da família Eiras, de Pontevedra, da qual alguns elementos emigraram para os Arcos de Valdevez, estendendo-se, posteriormente, parte deles até Covide e o Gerês, como foi o caso do António Joaquim, que aqui se radicou e casou por três vezes, nascendo-lhe do seu último casamento os filhos Júlio Maria Eiras e Maria da Glória Eiras, já falecidos e residentes que foram no lugar de Passos, entre a vila termal e a Assureira. Dele existem, entre nós, alguns netos e bisnetos e sabe-se que era fisicamente avantajado, pesando 130 quilos.

Está ainda por clarificar, apesar dos esforços já efectuados nesse sentido, qual a relação que haverá entre este António Joaquim Eiras e o Francisco José das Eiras, tudo levando a acreditar, até pelos respectivos nomes e pesos de cada um, tratar-se de pessoas diferentes.

Efectivamente, se Augusto Sérgio de Almeida Maia, na sua obra "Grandezas e miséria das Caldas do Gerês", publicada em 1967, em Braga, ao referir-se ao patrono da Fonte do Eiras, António Joaquim Eiras, nos informa que "celebrizou-se pelo seu peso (200 quilos) e que "postais ilustrados e estatuetas de terra - cota divulgavam essa figura com a legenda: "Este nunca tomou as águas!", o postal anexo confirma essa informação, conforme se poderá comprovar pela observação atenta do mesmo.

Só que, como em tempos já divulgámos nestas colunas, esses dados, em nossa opinião, dirão respeito ao Francisco José das Eiras e não ao António Joaquim Eiras. Do primeiro, fala-nos, aliás, em profundidade, o médico Dr. Campos Monteiro, no seu interessante livro intitulado "O Médico-Peçonha", publicado em 1926, em que nos dá conta de uma acesa polémica gerada por um médico termal que não aceitou ter sido dispensado pelos responsáveis das Caldas dos seus serviços clínicos.

Segundo Campos Monteiro, em 7 de Abril de 1907 há 106 anos, portanto - numa das sessões do 4º Congresso contra a Tuberculose realizado no Palácio da Bolsa, no Porto, compareceu o Dr. Eduardo Abreu, de Amares, para apresentar ao auditório a figura de um venerando ancião, de nome precisamente Francisco José das Eiras, nado, criado e residente no Gerês, tendo aqui nascido "no fim do século dezoito, atravessou incólume o dezanove, vai a todo o pano pelo século vinte a dentro, e prepara-se para assistir ao enterro de todos nós". - conforme aquele médico amarense referiu no citado congresso.

Ainda de acordo com o citado clínico, Francisco José das Eiras possuía, "por antiga experiência, largos conhecimentos meteorológicos, servindo de barómetro aos párocos e aldeãos das redondezas". E prosseguindo: "Dispõe de bellissima vista. Faz a sua roupa, trabalha na agricultura e anda semanalmente doze quilómetros para vender os seus produtos, juntamente com uma filha de 78 anos. É, além disso, um caçador emérito. Veio a pé até Braga (a caminho do Porto). Dispõe de grande vigor físico e encontra-se no melhor estado psíquico" - assim concluiu o Dr. Eduardo Abreu a apresentação de Francisco José das Eiras, a cujos participantes exibiu a respectiva certidão de idade, comprovando que contava, efectivamente, 109 anos.

Em face do exposto, parece não haver dúvidas de que este Francisco José das Eiras, que pesava 200 quilos (gravura) e viveu 109 anos, não é o Eiras que deu, como vimos, o nome à já citada fonte e à Casa Eiras que, mais tarde, se chamaria Pensão Avenida.

• Os idosos dos Centros Sociais do Vale do Cávado estão a receber, quinzenalmente, sessões de hidroginástica na piscina do Centro de Animação Termal do Gerês. Futuramente, tais sessões serão alargadas aos Centros Sociais do Vale do Homem.

Trilhos Pedestres

A Associação "Gerês Viver Turismo", sediada nesta vila, em parceria com a Cerdeira, Turismo e Ambiente, GerêsMont e Gerês Equi' Desafios agendou para o corrente ano, um conjunto de Trilhos Pedestres na nossa região que se iniciaram em 23 de Março (Trilhos da Preguiça, Campo, S. Bento e Ermida), prosseguiram no dia 24 daquele mês (Trilhos de Mourinho, Águia do Sarilhão e Currais) e se prolongarão pelos meses seguintes até encerrarem no dia 31 de Dezembro com os Trilhos da Preguiça, Vilarinho da Furna e Mós.

Mudança de comercializador de electricidade

O Município de Terras de Bouro, em colaboração com o Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo, promoveu, no dia 10 do corrente, sessões de esclarecimento e orientação sobre os trâmites inerentes à mudança de comercializador de electricidade e gás natural, as quais decorreram no Auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila termal, e nos Paços do Concelho

"Estímulo 2013"

A Associação Gerês Viver Turismo e o Instituto de Emprego e Formação Profissional apresentaram, no dia 15 do corrente, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, as linhas gerais do programa "Estímulo 2013" que pretende criar condições que favoreçam a integração de desempregados inscritos nos centros de emprego através da comparticipação no salário até 60% do mesmo, durante 6 meses. As inscrições já se encontram abertas..

Falecimento

Após doença prolongada, faleceu no dia 5 do corrente, no Hospital de Cascais, sendo cremado no cemitério dos Olivais, em Lisboa, o geresiano e nosso antigo assinante, António José Alves César (Tone da Sara), de 77 anos de idade.

Radicado, desde jovem, na capital, o Tone da Sara, como aqui era conhecido, foi um camiseiro exímio, primeiramente na célebre loja da Baixa lisboeta ("Adão Camiseiro"), onde trabalhou durante bastantes anos, e depois estabelecendo-se por conta própria, na zona da Amadora. À família enlutada, apresentamos sentidos pêsames com votos de paz para a alma do saudoso extinto.

Teresa Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



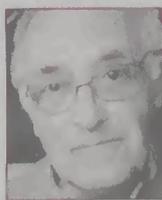
A Família, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas das suas relações e amizade, as inúmeras provas de carinho e solidariedade recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, ocorrido no dia 26 de Março, no Hospital de Braga, assim como a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres realizadas na Igreja paroquial de Covide, no passado dia 28 de Março.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

António José Alves César

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A Família, profundamente reconhecida, vem por este meio agradecer as provas de solidariedade e carinho recebidas das pessoas das suas relações e amizade por ocasião do falecimento do seu ente querido, António José Alves César, de 77 anos, ocorrido, no dia 5 de Abril de 2013, no Hospital de Cascais, bem assim como a todos aqueles que se dignaram participar nas cerimónias

fúnebres realizadas no cemitério dos Olivais, em Lisboa, onde foi cremado.

A Família

PICHELARIA
LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

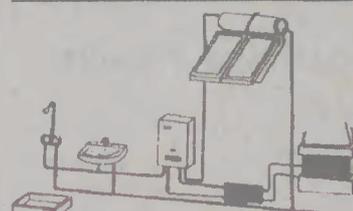
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

S. João do Campo

Pescar na barragem só pagando



Actividade que, principalmente nos fins-de-semana, atrai até nós bastantes adeptos da prática da pesca desportiva na barragem de Vilarinho da Furna, tal prática está agora sujeita a novas regras, sobretudo porque os interessados terão de obter a respectiva licença para poderem pescar nessas águas.

Dotada com a Concessão de Pesca Desportiva nº 379/2012, que dispõe de um regulamento especial, conforme consta no placard recentemente colocado na área da albufeira (gravura), o Clube da Caça e Pesca do Campo é que administrará essa actividade, podendo as licenças para pescar ser obtidas ou no Parque de Campismo da Cerdeira ou na Albergaria Stop, nesta freguesia.

Dia Internacional dos Monumentos

Associando-se à comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o Município de Terras de Bouro promoveu, no dia 18 do corrente, diversas iniciativas alusivas à efeméride, nomeadamente visitas guiadas ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna e à Porta do PNPG, instalados nesta freguesia.

Barragem super-cheia



As fortes chuvadas ocorridas nos meses de Março e parte de Abril fizeram com que a albufeira de Vilarinho da Furna atingisse as cotas máximas de armazenamento de água, o que lhe conferiu um panorama de um grande lago artificial agradável à vista dos que apreciam tais cenários.

O caudal dessas águas tomou tais proporções que se tornou necessário proceder à descarga de largos milhares de litros do precioso líquido que bem necessários seriam em tempos de seca. Mas, como manda quem pode...

VI Ultra Trail da Geira

No próximo dia 19 de Maio, vai decorrer a VI Ultra Trail da Geira, estando as inscrições, sem agravamento de custos, abertas até ao próximo dia 25 do corrente, encerrando no dia 11 de Maio para as corridas e para a Cainhada de 18 do próximo mês.

A Caminhada da Geira tem a concentração marcada para as 14 h, do dia 11, junto ao Museu de Vilarinho da Furna, seguida do transporte dos participantes para a Portela do Homem, onde, a partir das 14,50 h, terá início a prova.

O programa da VI Ultra Trail da Geira/ Via Nova Romana prevê para o dia 18 de Maio, às 17 h, a abertura do secretariado no Posto de Turismo de Caldelas, onde às 19 h, haverá um "briefing" sobre a Ultra Trail, prova que tem marcada para as 7,30 h, do dia 19 de Maio, a abertura do secretariado; 6 h, deslocação, em autocarro, para os Banhos de Rio Caldo, em Lobios, onde será dada a partida às 8 h, prevendo-se que a chegada a Caldelas aconteça cerca das 11,50 h.

Em Caldelas, haverá também uma outra Caminhada de 9 kms, com início às 9 h e final às 12 h. A Corrida da Geira, na distância de 20 kms, partirá de Travassos (Vilar) às 10,15 h, com chegada prevista a Caldelas para as 12,10h. Para as 15 h, está marcada a cerimónia da entrega de prémios aos vencedores.

Vigilância contra incêndios



Tal como noticiámos na nossa anterior edição, e por iniciativa do PNPG e da Protecção Civil Distrital de Braga, a nossa freguesia foi seleccionada para, na zona da Guarda, ser montado um sistema de câmaras de videovigilância preparadas para a detecção de fumos.

Os trabalhos de instalação desse equipamento decorreram, entretanto (gravura) e tanto quanto nos foi possível apurar, de momento falta apenas proceder à ligação desse equipamento à corrente eléctrica para ficarem concluídos, desconhecendo-se, por agora, quando tais câmaras de videovigilância começarão a funcionar.

Falecimento

No passado dia 19 de Março, faleceu entre nós o sr. Alexandre José Pires Ribeiro, que contava 78 anos de idade. Que descanse em paz.

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

Rio Caldo

Curso de Artes e Ideias



Conforme já noticiámos oportunamente, o Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo, com o objectivo de promover a ocupação dos tempos livres e a valorização das pessoas da sua região tem a funcionar, nas suas renovadas instalações, desde o passado mês de Novembro, um curso intitulado "Artes e Ideias", vocacionado para as senhoras e que visa a recuperação de práticas usadas pelas avós e mães doutros tempos não muito distantes, nos domínios dos bordados, tricôt, crochet e tecelagem, entre outros.

Aconteceu, entretanto, que os bons resultados obtidos nesse curso chegaram ao conhecimento do presidente da Associação das Terras Altas do Homem e Cávado (ATAHCA) que, após uma reunião com os responsáveis de "Artes e Ideias", colocou à disposição do mesmo uma formação creditada no âmbito dos lenços dos namorados, o que, naturalmente, foi aceite, já que é uma oportunidade excelente para os respectivos formandos adquirirem mais competências e actualização nessa área.

Nesse sentido, a formação teve início no dia 3 do mês corrente e prolongar-se-á até aos princípios do próximo mês de Junho, estando a ser frequentada, neste momento, por quarenta senhoras, em horário pós-laboral, às segundas e quartas-feiras, das 19,30 às 22,30 horas.

Mau tempo provocou estragos



O temporal desabrido que, um pouco por todo o lado, se fez sentir recentemente, também atingiu esta freguesia, provocando o desabamento de terras e obstruções de caminhos e aquedutos, a maior parte dos quais já foram ultrapassados, não havendo, felizmente, nenhum acidente pessoal a registar.

No lugar da Corujeira, o desabamento de terras que lá se verificou já está removido, o mesmo não sucedendo com a derrocada de terras que se registou no lugar de Parada (foto), onde os trabalhos de reparação dos estragos causados ainda não se iniciaram.

Pelo Futsal

A comprovar o trabalho em profundidade que os responsáveis pelo Futsal nesta freguesia vêm a desenvolver nos escalões da formação, como alfobre de novos valores para o futuro, registamos com agrado a recente convocatória de José Ribeiro, um jovem atleta de Rio Caldo que mereceu a atenção dos técnicos da AF Braga para participar nos treinos de preparação da selecção distrital no escalão de Sub-15. Felicidades é o que lhe desejamos.

Nós por cá...

No Hospital de Braga, faleceu no dia 6 de Abril, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, a sra. Arcelina Rodrigues, de 88 anos de idade, moradora que foi no lugar do Assento. Que descanse em paz!

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Rossas

E.B1/J.I. de Guilhofrei entrou em obras



As obras de remodelação e ampliação da antiga EB1/J.I. de Guilhofrei para transformação em Centro Escolar começaram no

passado dia 1 de Abril.

Embora o início das obras tenha coincidido com o "dia das mentiras", esta intervenção tem por objec-

tivo transformar a antiga EB1 num moderno Centro Escolar, dotando o espaço de melhores condições de aprendizagem e conforto

para as crianças que o vierem a frequentar.

Segundo o Presidente da Câmara de Vieira do Minho, "Esta intervenção é mais um sinal claro e inequívoco da importância que este executivo dedica ao sector da educação". "Trata-se de uma intervenção que vai garantir o conforto das crianças, o desenvolvimento das actividades lectivas e demais necessidades próprias do ensino básico e pré-escolar".

Saliente-se que esta intervenção prevê a manutenção das fachadas do edifício anterior, respeitando, desta forma, a traça da mais antiga e mais bonita escola do concelho.

O pior, aconteceu!



Oito dias após ter sofrido a primeira derrota, a equipa de Guilhofrei fez um jogo mais ou menos bem conseguido, frente à equipa do Arco de Baulhe, tendo bastado, para tal, uma pequena mexida nas peças: Moreira entra no onze inicial para defesa direito e Joca avança para médio/extremo direito. Com esta alteração a equipa transformou-se radicalmente, dando a sensação de que não era a mesma que havia jogado e perdido em S. Paio de Vizela. Neste jogo, vimos a equipa da casa a jogar constantemente "em cima" do adversário! Joca, tendo bastante culpa no desaire de S. Paio, foi a figura deste jogo, jogando e fazendo jogar e marcando os dois golos da vitória. Os adeptos ficaram com a impressão de que a equipa estava a subir de rendimento, criando condições anímicas para aguentar a pressão psicológica causada pelo favorecimento das equipas de arbitragem à equipa de Regadas, Fafe.

Foi "sol de pouca dura" a impressão deixada pela equipa de Guilhofrei, já que na sua deslocação a casa do Gandarela, Celorico de Basto, um conjunto bastante acessível, pouco ou nada fez! Embora tenha dominado por completo, não produziu o suficiente para ganhar o jogo.

O Guilhofrei melhorou bastante a partir da entrada de Jorge Freitas, contudo o "fruto" não apareceu, porque o jogador que havia marcado três golos ao Gandarela, na primeira jornada a passes do colega António, não teve o engenho nem a arte para marcar um que fosse, apesar de ter usufruído de duas boas oportunidades! Ao contrário do que outros dizem e analisam, não foram os jogadores Joca e António que desperdiçaram as oportunidades, mas, sim, o jogador Rego, que não sabendo jogar em equipa, desperdiça...

Mas o pior estava para acontecer: sem se perceber muito bem o que se estava a passar, pois a equipa de Vieira tinha o jogo dominado, vimos um dos bandeirinhas a chamar o árbitro e este a mostrar cartão vermelho direto ao guarda-redes do Guilhofrei. Este, como sempre, passou-se dos "carretos" e, fervendo em pouca água, não teve a noção de que estava a prejudicar, ainda mais, a sua equipa. Como prémio, levou uma penalização de seis jogos!

As primeiras consequências já foram sentidas no último jogo em casa, contra a equipa de Selho: os da casa estiveram a ganhar por três bola a zero e deixaram-se empatar. Foi preciso uma grande penalidade, já em tempo de descontos, para o Guilhofrei amealhar os três pontos.

Conclusão: o guarda-redes suplente não tem traquejo, não tem estaleca, não tem rodagem, não está preparado, não oferece confiança! Portanto, meus caros leitores, o Guilhofrei, se não subir de divisão, não pode deitar culpas às arbitragens nem às equipas adversárias, mas, sim, à falta de atitude, ao mau comportamento, à falta de dignidade e à "mania" de alguns jogadores que, "julgando-se os maiores", prejudicaram a equipa jogo após jogo!



Escolas dão vida à Cabreira

Os alunos do Clube da Floresta "Os Micófilos", da E.B.1/J.I. de Guilhofrei, bem como os alunos da E.B.1/J.I. de Rossas, participaram na terceira iniciativa do projecto "Cabreira ConVida", plantando várias centenas de novas árvores, numa zona da serra que tem sido vítima de sucessivos incêndios e actos de vandalismo.

Festa Pascal



A comunidade educativa de Guilhofrei celebrou no passado dia 15 de Março, último dia de aulas do 2.º período, a tradicional "Festa da Páscoa". Esta iniciativa leva já vinte anos de existência, tendo nascido no ano lectivo de 1993, aquando da renovação do corpo docente, bem como de algumas mentalidades mais toscas, mais tacanhas e retrógradas.

Com a igreja paroquial de S. Tiago de Guilhofrei bem composta, fruto da adesão dos encarregados de educação, a celebração litúrgica esteve a cargo do "pastor" local, Reverendo Padre Alcino Xavier, os alunos do 4.º ano assumiram a responsabilidade da "proclamação da Palavra" e a animação musical recaiu sobre o grupo coral "professores e alunos".

O presidente da celebração, durante a homilia, agradeceu e louvou a iniciativa e fez votos para que houvesse mais momentos propiciadores de encontros do género, pois gostaria de ver mais vezes, nas missas dominicais, quer as crianças quer os respetivos pais. No final, houve direito a um pequeno lanche.

Finalmente!

Foi com muito agrado que nos apercebemos de que a conhecida "Pia dos Burros", situada na Estrada Nacional 205, próximo da localidade denominada "Marco", da freguesia de Rossas, renasceu, em tempo quaresmal, para saciar a sede a quem por lá passar ou vier a usufruir do espaço, em frente, para saborear os belos merendeiros ou lanches em família!

Há, já, uns bons anos, alguém dado a "benfeitorias", surripiou a água que refrescava e saciava as gargantas e estômagos de caminheiros e viajantes, bem como os bancos que ladeavam a pia e serviam para recuperar as forças para o resto da viagem.



Lobios

Estação Meteorológica privada



O residente na povoação de Cimadevila (Lobios), Pablo Alvarez, dispõe, em sua própria casa, de uma estação meteorológica semiprofissional que lhe permite conhecer em tempo real as condições climatéricas como temperatura, humidade, vento, radiação solar, chuva, pressão atmosférica, saída de sol, índice do risco de incêndios e até a altura em que passam as nuvens.

Instalada no pátio da sua vivenda, Pablo Alvarez, compagina o seu interesse pelo estado do tempo com a sua profissão de funcionário administrativo no Município de Lobios.

Ultimamente, as redes sociais também se interessaram por esta estação e oferecem diariamente uma completa informação que serve de curiosidade e consulta não só para os conterrâneos, mas também para uma ampla área da região do Baixo Lima assim como para diversos meios de comunicação que costumam tomar como referência estas estações por fornecerem informação privilegiada sobre as questões do tempo.

Letras Galegas

No próximo dia 17 de Maio, a Academia Galega da Língua dedica o Dia das Letras Galegas ao polifacetado escritor, Roberto Vidal Bolaño, nascido em Santiago de Compostela em 1950 e falecido na mesma cidade em 2002.

A sua obra, influenciada por Vicente Risco e Otero Pedraio, derivou em expressionismo, realismo, surrealismo e simbolismo. A sua primeira publicação saiu em 1976 com a obra, *Laudanuco senhor de ninguém*; seguiu-se, *Bailadela da morta ditosa*, em 1980; *Presente de sombra*, e *Dias sem gloria* em 1992; *Saxo tenor*, em 1993; *As actas escuras*, em 1995; *Rastos*, em 1998 e a sua última obra foi *O dia que os pífaros deixaram de soar*.

Entre outros galardões, recebeu os prémios Abrente, Facho, Rafael Dieste e Eixo Atlântico.

Foi actor de teatro, pertenceu ao Centro Dramático Galego, e também guionista para TV.

Pacto pelo Monte

Uma deputada do grupo socialista de Ourense registou no Congresso dos Deputados em Madrid uma proposta não de lei em que pede ao Governo "que de acordo com a Xunta da Galiza, disponha dos meios técnicos, humanos e económicos necessários para implementar uma recuperação integral do Parque Natural Baixa Limia-Serra do Xurés". "Este parque - aponta - leva décadas a sofrer o fogo e os efeitos que este provoca" e perante o impacto que danificou espaços de grande interesse paisagístico, é conveniente "chegar a um acordo entre as forças políticas para alcançar um Pacto pelo Monte e contra o fogo que permita a geração de emprego, o aproveitamento do potencial florestal da Galiza e fixar a povoação no meio rural".

Feira Gastronómica Xantar

A feira gastronómica "Xantar", que este ano realizou a sua XIV edição no pavilhão Expourense onde, de seis a 10 de Março, cerca de 20 mil pessoas desfrutaram das excelências culinárias procedentes de diversos pontos da geografia espanhola, com uma forte presença portuguesa e este ano, também do Perú, como país convidado.

Melhoria das vias municipais

O Município de Lobios tem entre os seus projectos mais urgentes a melhoria, ainda no corrente ano, da rede das vias municipais secundárias, empreendimento em que os custos superarão os 100,00 euros.

Os trabalhos prevêem a melhoria do pavimento existente com a colocação de uma nova cobertura de tapete asfáltico nos pontos mais necessitados, além da limpeza das valetas.

Na primeira parte de 2013, estão previstas intervenções nas estradas de Rio Caldo, São Paio de Araúxo, Bouzas, Torno e Grou, enquanto na segunda parte idênticas obras se farão nas estradas de Delás, Gustomeau, Puxedo e Bubaces.

Manifestação de protesto

No passado dia 23 de Março, uma concorrida manifestação motorizada partiu da fronteira da Madalena (Lobios) até Celanova, fazendo uma paragem em Bande e outra em Vereia, concluindo a sua marcha na esplanada das bombas de gasolina junto a entrada de Celanova, donde parte a nova autoestrada para Ourense.

Ali foi lido um manifesto reivindicando da Xunta da Galiza o arranjo projectado para a estrada OU-540, precisamente desde aquele ponto até à fronteira da Madalena, reclamando ainda que a realização do mesmo seja feita durante os próximos três anos, que é o que resta da presente legislatura.

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Carvalheira

Centenário do Bom Jesus das Mós



O santuário do Bom Jesus das Mós, mandado construir, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus, pelo Pe. Manuel José Martins Capela, na parte mais elevada de Carvalheira, começou a ser erguido em 1902 e foi concluído em 1912. A 13 de Julho de 1913, e perante milhares de fiéis, foi-lhe concedida a bênção apostólica do Papa Pio X, tornando-se desde então, a ser eleito como um monumento de visitas frequentes dos fiéis da região, devido ao empenho do seu fundador, o Pe. Martins Capela, insigne professor, arqueólogo e historiador nascido em Carvalheira em 28 de Outubro de 1842 e aí falecido em 3 de Novembro de 1925, aos 83 anos.

Para comemorar o centenário deste monumento, encontra-se já trabalhar a comissão organizadora do evento que está a preparar as celebrações a realizar no dia 14 de Julho próximo, e é composta dos seguintes elementos: Joaquim Cracel Viana, António Fernandes Machado, Amaro Carvalho da Silva, Maria João Carvalho Galaz, Aníbal Pereira Capela, Maria Manuela Sousa, Deolinda Lima Rocha, Manuel Martins Capela, Manuel Freitas da Rocha, Maria Celeste Alves e Pe. Albino Tristão Meireles.

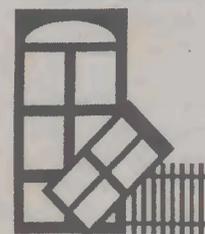
Do programa das comemorações, que está a ser ultimado, constam a publicação de um livro sobre o Centenário, com diversos textos e artigos sobre a efeméride, sendo um deles "O Bom Jesus das Mós: Martins Capela e a devoção ao Sagrado Coração de Jesus", da autoria do nosso colaborador, Dr. Amaro Carvalho da Silva. Será também produzido um documentário em DVD sobre o Pe. Martins Capela e o Bom Jesus das Mós. Nas duas semanas anteriores às comemorações, terão lugar duas conferências sobre o Pe. Martins Capela e o Bom Jesus das Mós. Haverá também uma exposição de artigos pessoais, escritos e obras do Pe. Martins Capela, tal como será editada uma medalha comemorativa do centenário.

Por sua vez, a Associação Cultural e a Banda de Música de Carvalheira estão a preparar outras actividades, tais como teatro, festival folclórico e um concerto musical.

Festa do Alvarinho e do Fumeiro em Melgaço

De 26 a 28 de Abril, vai realizar-se em Melgaço a Festa do Alvarinho e do Fumeiro com um programa que inclui jornadas gastronómicas, concursos de produtos locais (mel, salpicão, presunto e broa), experiência de Bilugar Parapente, animação turística com desportos radicais, animação musical de rua e de palco (escola de concertinas de Melgaço, Augusto Canário & Amigos, Ruizinho de Penacova, Ala Norte, "Os Magníficos", Quim Barreiros), passeios de charrete e de Encontro com a Natureza, exposição-venda de produtos locais e tasquinhas.

A partir das 14 h do dia 28, domingo, a TVI, no programa "Somos Portugal", transmitirá em directo este evento.



SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÉS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

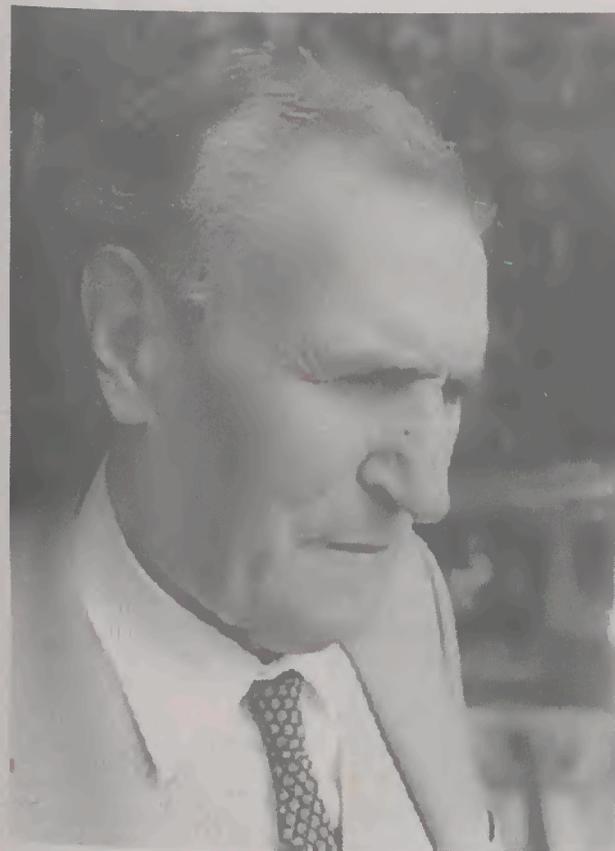
O Gerês em Miguel Torga

Andarilho por natureza, desde que, menino e moço, começou a cirandar com seu pai, pelos montes e vales transmontanos na caça de perdizes e coelhos bravos na sua terra natal em S. Martinho de Anta, Sabrosa, o médico Adolfo Correia da Rocha jamais perderia o seu velho hábito de calcorrear íngremes carreiros e caminhos a serpentear pelas montanhas acima, admirando os inúmeros atractivos em que a Natureza é fértil e tanta vez deram o mote à inspiração criativa do escritor e poeta Miguel Torga, seu pseudónimo literário.

Conhecendo o país que amava como poucos, no seu "Diário" Torga dá-nos conta das suas incursões pela terra portuguesa, que registava ciosamente em cativantes nótulas sobre o que de mais significativo lhe chamava a atenção, como observador atento e arguto que era, fossem aspectos paisagísticos ou costumes ou figuras castiças do povo com quem adorava dialogar.

Recentemente, abordámos nestas páginas as suas relações com o Minho em geral, onde se manifestava o seu abalizado conhecimento desta região, que não era a sua, mas que começou a conhecer por ocasião das suas estadas anuais nas Caldas do Gerês, de que foi um assíduo frequentador e aquista durante quarenta e dois anos consecutivos. De aí, as inúmeras referências à terra geresiana nas suas obras, como a que se transcreve: "*Há sítios do Mundo que são como certas existências humanas: tudo se conjuga para que nada falte à sua grandeza e perfeição. Este Gerês é um deles*". (Diário VII).

Muitos dos seus mais belos poemas, porém, foram escritos aqui no Gerês, dos quais se transcrevem alguns exemplos:



Parábola

Gerez, 30 de Agosto de 1942

O silêncio do parque abandonado
O repuxo prossegue a sua luta.
É um desejar alado
A sair duma gruta.

Ergue-se a pino ao céu como uma lança;
Ergue-se a pino, e sobe na ilusão;
Até que a flor do ímpeto se cansa
E cai morta no chão.

Mas a raiz do Sonho não desiste;
Subir, subir ao céu, alto e fechado!
E o repuxo persiste
Na solidão do parque abandonado.

(Diário II)

Pátria

Pedra Bela, 20 de Agosto de 1942

Serra!
E qualquer coisa dentro de mim se acalma.
Qualquer coisa profunda e dolorida,
Traída,
Feita de terra
E alma.
Uma paz de falcão na sua altura
A medir as fronteiras:
- Sob a garra dos pés a fraga dura
E o bico a picar estrelas verdadeiras...

(Diário II)

Destino

Gerês, 8 de Agosto de 1954

Começa um rio numa gota de água.
O sonho é que avoluma o corpo da nascente.
Fonte.
Tão delicada, e hás-de ser torrente
A saltar fragas e a rasgar o monte.

(Diário VII)

A um carvalho

Gerês, 10 de Agosto de 1950

Eis o pai da montanha, o bíblico Moisés
Vegetal!
Falou com Deus, também...
É debaixo dos pés, inominada, tem
A lei da vida em pedra natural!

Forte como um destino,
Calmo como um pastor;
E sempre pontual e matutino
A receber o frio e o calor!

Barbas, rugas e veias
De gigante.
Mas, sobretudo, braços!
Longos e negros desmedidos braços,
Gestos solenes duma fé constante.

(Diário V)

Repouso

Gerês, 14 de Agosto de 1961

Paz das alturas, evasão furtiva
Da inquietação rasteira.
Aprazível clareira
Na floresta do tempo penitente.
Branca serenidade passageira
Onde tudo é sereno eternamente.

Um pequeno descanso refratário
De ser homem.
Pousei o meu carregado,
A cavalo na terra, olho-a de cima,
Fugido à força de atracção que anima
O seu desassossego

(Diário IX)

Água

Gerês, 25 de Agosto de 1942

Água a correr na fonte.
Uma quimera líquida que sai
Das entranhas do monte
A saber ao mistério que lá vai...

Pura,
Branca, inodora e fria.
Cai numa pedra dura
E desfaz o mistério em melodia...

(Diário II)

A um ribeiro inquieto

Gerês, 1 de Agosto de 1950

Canta,

Masculina sereia, com garganta
De pedra!
Abre um leque de som neste silêncio
De pesadelos...
Corta os negros cabelos
Da montanha,
E atrai a noite à perdição sonora
Do seu leito...
O poema imperfeito
E a solidão pesada
Sabem que a madrugada
Corre na voz molhada do teu peito!

(Diário V)

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Trabalhar no estrangeiro: informe-se antes de partir

“Este é o lema de uma campanha publicitária que visa alertar as pessoas que pretendem ir trabalhar para o estrangeiro, para que, antes de tomarem essa decisão, se informem sobre as condições de vida e de trabalho assim como dos seus direitos e dos seus deveres nesses países de destino. Trabalhar noutro país implica desafios para os quais, quem emigra, tem de estar minimamente preparado nomeadamente para a adaptação a uma diferente cultura, a uma nova língua, a sistemas de regime laboral e de saúde completamente distintos.”

Portugal sempre foi um país de emigrantes. Estima-se que mais de cinco milhões de portugueses estejam espalhados por todo o Mundo. Nos primeiros tempos, eram pessoas que emigravam sem papéis, transpondo montes e vales, atravessando rios e lagos, gente laboriosa que partia, cujo objectivo era ganhar dinheiro para construir a sua casa, comprar o seu carro, assegurar um futuro melhor para si e para os seus. Para além dos perigos a que estavam sujeitos nestas viagens inseguras e clandestinas e de um ou outro episódio de terem sido enganados pelos angariadores, não havia registo de crimes praticados

contra estas comunidades. Muito pelo contrário, eram estimados e considerados, ocupando até lugares de destaque e desempenhando cargos importantes nesses países de acolhimento. Ultimamente, quase todos os dias, e apesar de este fluxo migratório já ser feito com algum cuidado e precaução, chegam-nos, mesmo assim, relatos tristes e dramáticos de portugueses que são enganados, explorados, maltratados, violentados, espancados...

Partir sem ter nada definido, sem o mínimo conhecimento da língua, sem contratos de trabalho assinados, sem informação sobre as condições de acesso a cuidados de saúde, sem um tecto para se abrigar é uma aventura de consequências imprevisíveis. Há relatos de gente a dormir debaixo de pontes porque o dinheiro que ganham não lhes dá para pagar um quarto onde se abrigar para mais em países onde, muitas vezes, as condições climáticas são demasiado rigorosas. Aqui fica pois o alerta numa altura em que o desemprego atingiu níveis e patamares nunca antes verificados e a única esperança que resta é emigrar! Se for o caso, parta, mas parta em segurança!

NOSTALGIA

1
Estão barcos atracados.
No ar braços como mastros,
Os meus cruzados, parados,
Estes olhos são dois prantos.

2
Meu amor hoje não vem,
Amanhã ainda é cedo,
Um ano conta por cem,
E o nunca faz muito medo.

3
Nada me alegra agora,
Enfadado anda meu peito,
De tristeza vive a Aurora,
Com solidão faz seu leito.

4
Amor mora no meu ser,
Por alguém que tanto quero,
Jamais poderei esquecer,
Por ser ardente e sincero.

Idalina B.C.

“Geresão” nº 247 de 20 de Abril de 2013

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 46-C, de folhas 20 a folhas 21 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 13 de Abril de dois mil e treze, na qual **JOSÉ MARIA ALMEIDA TALEDO**, contribuinte fiscal nº 177 319 666 e mulher **MARIA DE FÁTIMA CANIÇO ANTUNES TALEDO**, contribuinte fiscal nº 177 319 658, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Vergaço, nº 421, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de Vergaço, freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro:

Prédio Urbano destinado a habitação, composto de casa de habitação com logradouro, inscrito na matriz sob o artigo 546, a confrontar do norte, nascente e poente com o caminho público e do sul com Manuel Martins de Oliveira, com a área coberta de oitenta e nove metros quadrados e descoberta de quatrocentos metros

quadrados, com o valor patrimonial de 2 117, 87 euros e o declarado de igual valor.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia de hoje,

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por compra meramente verbal a José Augusto Pereira e mulher Leonor Antunes.

Que a partir dessa data começaram a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 15 de Abril de 2013

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

Pagamento de Assinaturas

Com o ano de 2013 a avançar, ainda há assinantes com as suas assinaturas atrasadas em relação aos anos anteriores. Porque a vida não está fácil para ninguém, os nossos encargos estão a aumentar também e agora teremos de fazer face ao aumento dos CTT. Aos assinantes em dívida, mais uma vez lembramos a conveniência em liquidá-las quanto antes. Sem a ajuda de todos nada poderemos fazer senão cortar o envio do jornal a quem não o paga a tempo e horas. Para “grandes males, grandes remédios”...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2012 - Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho).

2013 - António Cunha (França); Baltasar da Silva (20€ - Lisboa); Alberto José Carvalho (Amadora); Amândio Ferreira Simões (Odivelas); António Manuel Carvalho Pereira (Albergaria -a- Velha), Maria Isabel Magalhães Ribeiro Maia (Porto); Maria de Fátima Martins Campos Lima (Gondomar); Rosa Isabel Dias Marques Pinto Baldaia (Póvoa de Varzim); Pe. Manuel Silva Ferreira (Fafe); Maria Emília Araújo Morais (Braga); Eugénio de Jesus Fernandes, Fernando Martins Pereira, Faustino Carneiro Santos (Amares); José Martins Caniço, Manuel Gonçalves Fernandes, Maria Carmelita Antunes Pires Cunha Dias, Martinho Alberto Monteiro Martins (Terras de Bouro); António Dias Portelo, José Ferreira, Cândido José Vieira Rocha, Fernando Costa Santos, Manuel Rodrigues Afonso Landeira (Gerês); Associação dos Defensores dos Interesses de Rossas, Baltasar Pereira da Silva, Isabel Cardoso, Jorge António Carvalho da Silva (Vieira do Minho); Porfírio Machado Rocha (Póvoa de Lanhoso); Alzira de Jesus Vieira Reis (Vila Verde).

2014 - Joaquim José Pereira Antunes (Alemanha); Maria Manuela Pereira Santos (20€ - Corroios); Raul Porfírio Silva Machado (Vila Nova de Famalicão).

2015 - Prof. Amadeu Lemos Silva (Vieira do Minho).

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

► Continuação da pág. 16

VILELA ASSOCIA-SE A SERAMIL E PAREDES SECAS

É difícil conseguir jovens dançadores por falta de população e de paixão. E convém referir que alguns jovens fazem parte da Banda Filarmónica de Bouro.

- Será que essa gente que vai para a Universidade vai regressar à terra?

- Temos muita gente licenciada. E a maior parte está cá. Voltaram. O que quer dizer que há uma paixão pelo campo. Saem de manhã e regressam à noite. Advogados, arquitectos, engenheiros... Professores tiveram que emigrar.

- Vilela está agrupada com Seramil e Paredes Secas. Qual vai ser o futuro?

- Penso que as coisas

se vão manter, embora não conforme eram. A forma de funcionar penso que vai correr bem. Penso que vamos constituir uma grande freguesia, que poderá chamar-se a União das Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas. Vilela tem apenas cerca de trezentos habitantes. Uma boa parte das casas estão fechadas, são autênticas moradias de férias. As pessoas foram um tanto renitentes à união, mas não houve atritos. Foram-se conformando e reconhecendo que havia que fazer alguma coisa. Há coisas que se perdem, como a identidade cultural antiga. Outras se adquirem. Unidos valemos mais. A próxima Junta que vier tem tarefas acrescidas, muita responsabilidade.

- Que vai ser feito da Escola Primária?

- Tínhamos duas Escolas. Uma antiga, já centenária, que, segundo dizem, foi mandada construir pelo Tenente Paiva, talvez uma alta patente daquele tempo. A esposa dele era professora. Provavelmente ele era pai do Sargento Porfírio Paiva, que combateu na Segunda Guerra Mundial. A Escola foi construída lá por 1900. É do tempo da Escola Conde Ferreira, de Amares. Dava apoio às freguesias das redondezas. Também quer dizer que esta terra tinha importância. Quando rebentou a República, já a Escola existia. Hoje é Sede da Junta e da Associação. Na outra Escola, está a pensar-se fazer o Centro de Dia. Temos uma freguesia

envelhecida. Sem novos, durante o dia, para acompanharem os idosos, a solução é criar o Centro e pôr lá alguém a cuidar das pessoas, servindo de rectaguarda.

- E uma última pergunta: vai voltar à luta política?

- Neste momento, não estou a pensar. Já que a lei impôs a limitação de mandatos, com a qual concordo, acho que é bom parar para reflectir. Porque às vezes somos pressionados e deixamo-nos ir na onda...

A. D.

“Que farei quando tudo arde?”

O Tribunal Constitucional (TC) declarou quatro normas do Orçamento do Estado como inconstitucionais. Demorou muito tempo a decidir e contribuiu para uma mediatização desnecessária, mas fez justiça e não política, demonstrando independência em relação ao poder político (exemplo: a juíza indicada pelo CDS, Fátima Mata-Mouros, chumbou as quatro normas). Aliás, tirando a constitucionalidade da contribuição extraordinária de solidariedade sobre os reformados, nada mais surpreendeu.

A reacção de Passos Coelho ao chumbo do TC foi absolutamente incompreensível e vai muito além do que é aceitável para um primeiro-ministro. Ouvir Passos dizer que a decisão tem “consequências muito sérias para todo o país” e que torna também “problemática a necessária consolidação orçamental para os próximos anos” foi o mais hilariante dos últimos tempos. Ou seja, o sol estava a brilhar em Portugal até ter chegado o maldito TC. Melhor que isto só quando Chávez disse que os EUA foram os culpados pelo terramoto do Haiti de 2010.

Senhor primeiro-ministro, assente bem os pés no chão e verifique que tudo está a correr mal. A taxa de desemprego vai a caminho dos 18%, a economia caiu numa espiral recessiva, as metas do défice não são cumpridas e a dívida pública bate recordes sucessivos. Se isto é correr bem, vou ali e já venho.

Se Sá de Miranda pudesse perguntar a Vítor Gaspar: “Que farei quando tudo arde?”. A resposta seria óbvia: “Rega o fogo com gasolina”. A verdade é que o caminho suicida da austeridade obsessiva prossegue a um ritmo avassalador. Ao golpe nos salários e pensões, juntar-se-á despedimentos de funcionários públicos e teremos mais

cortes na segurança social, saúde, educação e empresas públicas. E onde estão as tais “gorduras do Estado”? E que tal renegociar as parcerias público-privadas? Não conseguem mexer nas rendas excessivas? Se Sarah Palin fosse naturalizada portuguesa, todos saberíamos o que o nosso Governo não tem...

É óbvio que é utópico deixar a austeridade de lado, mas o Governo já deveria ter olhado para muitas outras coisas, principalmente para um dos maiores problemas do país: desemprego. O programa neoliberal da “troika” não está a funcionar e o Executivo já não tem legitimidade para governar, uma vez que os partidos da coligação estão a fazer exactamente o contrário do que prometeram. E, para piorar, não se vislumbram soluções. É completamente irrealista pensar num Governo de iniciativa presidencial, Paulo Portas não tem peso nenhum na coligação, alguns ministros andam a encher pneus e Seguro ainda procura convencer muitos portugueses.

No meio disto tudo, assistimos a momentos de paródia e estupidez como a demissão do ex-Dr. Miguel Relvas. O seu mandato foi um falhanço total, como comprova o adiamento da privatização da RTP e a “reforma” administrativa feita às três pancadas, e diz que sai por não ter “condições anímicas para continuar”. Já dizia Jorge Palma: “Deixa-me rir”...



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

SPA contra novo acordo ortográfico

A Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), perante as posições assumidas pelo Brasil e Angola sobre a matéria, não adopta o novo acordo ortográfico.

A SPA continuará a utilizar a norma ortográfica antiga nos seus documentos e na comunicação escrita com o exterior, uma vez que o Conselho de Administração considera que este assunto não foi convenientemente resolvido e se encontra longe de estar esclarecido, sobretudo depois de o Brasil ter adiado para 2016 uma decisão final sobre o Acordo Ortográfico e de Angola ter emitido publicamente uma posição contra a entrada em vigor desse acordo.

Desse modo, a SPA considera que não faz sentido dar como consensualizada a nova norma ortográfica

quando o maior espaço lusófono (Brasil) e também Angola tomaram posições em sentido diferente. Perante essa evidência, a SPA continuará a utilizar a norma ortográfica anterior ao texto do Acordo, reafirmando a sua reprovação pela forma como este assunto de indiscutível importância cultural e política foi tratado no período em que o Dr. Luís Amado foi ministro dos Negócios Estrangeiros e que se caracterizou por uma ausência total de contactos com as entidades que deveriam ter sido previamente ouvidas sobre esta matéria, sendo a SPA uma delas. A própria Assembleia da República foi subalternizada no processo de debate desta questão.



Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

Divisão de Honra

24ª: Amares, 1 - Á. Alvelos, 0; Gerês, 0 - Prado, 0; Pica, 1 - Vieira, 1. 25ª: Arões, 1 - Gerês, 1; Prado, 1 - Amares, 0; Vieira, 0 - Torcatense, 0. 26ª: Celeirós, 0 - Amares, 1; Forjães, 1 - Vieira, 1; Gerês, 2 - Celoricense, 1; Arões, 2 - Prado, 1.

Classificação: 4º, Vieira, 48; 10º, Prado, 36; 12º, Amares, 28; 14º, Gerês, 23.

I Divisão Distrital

Série A - 22ª: Terras de Bouro, 0 - Dumense, 2. 23ª: Cabreiros, 2 - Terras de Bouro, 2. 24ª: Terras de Bouro, 3 - Pousa, 0. **Classificação:** 2º, Terras de Bouro, 49.

II Divisão Distrital

Série B - 19ª: Caldelas, 5 - Rendufe, 2. 20ª: Rendufe, 4 - Tibães, 3; Caldelas, 0 - Este, 1. 21ª: Tibães, 2 - Caldelas, 0; Pedralva, 2 - Rendufe, 1.

Classificação: 3º, Caldelas, 39; 4º, Rendufe, 37.

Série C - 19ª: Guilhofrei, 4 - Selho, 3. 20ª: S. Cristóvão, 0 - Guilhofrei, 1. **Classificação:** 1º, Guilhofrei, 45.

Taça AF Braga

Quartos-de-final: Terras de Bouro, 0 - Brito, 1; Dumense, 0 - Arões, 1; Ninense, 1 - Celeirós, 2; Forjães, 0 - Vieira, 3.

O Vieira, Celeirós, Brito e Arões ficaram apurados para as meias finais, a disputar em duas mãos.

Campeonato Distrital de Infantis

Série E - 19ª: Amares, 9 - Vilaverdense, 3; Crespos, 0 - Lago, 4; Prado, 14 - Ac. Amares, 0. 20ª: Vilaverdense, 2 - Codeceda, 3; SS Planet, 4 - Amares, 16; Lago, 2 - Adaúfe, 3; Ac. Amares, 7 - Crespos, 5; Moure, 2 - Prado, 4. 21ª: Bragafut, 2 - Vilaverdense, 2; Amares - P. Regalados (ad.), ; Fintas, 2 - Lago, 4; Adaúfe, 6 - Ac. Amares, 0; Prado, 2 - CBP Lanhoso, 5.

Classificação: 4º, Prado, 43; 5º, Amares, 38; 6º, Vila-verdense, 36; 8º, Lago 31; 13º, Ac. Amares, 6.

Série F - 16ª: Porto d'Ave, 9 - Terras de Bouro, 1; Vieira, 2 - Sp. Braga, 12; o Gerês folgou. 17ª: Dumense, 17 - Terras de Bouro, 0; CB Famalicão, 13 - Vieira, 1; o Gerês folgou. 18ª: Craques, 9 - Gerês, 1; Terras de Bouro, 3 - Águias, 14; Vieira, 2 - Arsenal, 6.

Classificação: 8º, Vieira, 12; 10º, Terras de Bouro, 6; 12º, Gerês, 0.

II Divisão Nacional

Zona Norte - 25ª: Ribeirão, 2 - Vilaverdense, 0. 26ª: Vila-verdense, 3 - Fafe, 0. 27ª: Infesta, 3 - Vilaverdense, 0. 28ª: Vilaverdense, 1 - Tirsense, 1.

Classificação: 11º, Vilaverdense, 31.

FUTSAL - Campeonato da AF Braga - Seniores

19ª: Rio Caldo, 4 - MAL, 1; Rio Homem, 3 - S. Tirso Futsal, 3; Esmeriz, 6 - Caldelas, 4; Sto. Adrião, 4 - Vieira Futsal, 4. 20ª: Covense, 2 - Rio Caldo, 1; Vieira Futsal, 5 - Caldelas, 3; AEIPCA, 3 - Rio Homem, 2. 21ª: Rio Caldo, 2 - Delães, 4; Rio Homem, 1 - Priscos, 5; Esmeriz, 8 - Vieira Futsal, 2; Caldelas, 5 - MAL, 5.

Classificação: 8º, Rio Caldo, 22; 11º, Caldelas, 20; 12º, Vieira Futsal, 19; 14º, Rio Homem, 10.

Taça AF Braga

Oitavos de final 2ª mão: Rio Caldo, 8 - Vieira, 7; S.to Adrião, 4 - Caldelas, 5; Rio Homem, 6 - Mouquim, 7.

O Caldelas e o Rio Caldo ficaram apurados para os quartos de final.

Campeonato do Inatel

19ª: Lírios do Gerês, 4 - Codeceda, 1. 20ª: Os Lírios do Gerês folgaram. 21ª: Académico, 1 - Lírios do Gerês, 0. 22ª: Lírios do Gerês, 1 - Mikaelense, 1.

Classificação: 11º, Lírios do Gerês, 21.

Dito

Pedro Passos Coelho
Primeiro Ministro

“O ministro Miguel Relvas não cometeu abuso nenhum. O ministro Miguel Relvas não cometeu, nem é, em função do que foi apurado, suspeito de participar em qualquer irregularidade dentro da Universidade. A haver irregularidades, estas incidem sobre a Universidade e não sobre Miguel Relvas”.

Na AR

Autárquicas / 2013

VILELA ASSOCIA-SE A SERAMIL E PAREDES SECAS

“Sobre Vilela aparece o primeiro mill. É um fragmento, parte inferior de um *Tito e Domiciano*: marca XIII milhas de Braga”. Assim diz Martins Capela, p. 60, dos *Miliários do Conventus Bracaraugustanus* (Câmara Municipal de Terras de Bouro, 1987). A nossa conversa com José de Sousa Brandão levou-nos até ao sítio de Vilela, denominado Cruz da Geira, onde Martins Capela encontrou o miliário, exactamente no percurso da Geira, contestado por aqueles que tentam inventar a História, quando ela só quer que a descubram. É a prova mais que suficiente que a Geira não descia por Caires a Ferreiros, sendo que Vilela está na outra vertente da encosta. O marco está junto à Igreja Paroquial de Vilela, para aí trazido pelos populares, receosos que ele pudesse fugir da freguesia. José de Sousa Brandão, senhor da Casa de Campo de Chouselas, com excelente recuperação para Turismo Rural, Presidente da Junta desde 1997, está de partida marcada, deixando a freguesia associada a Seramil e Paredes Secas.



José de Sousa Brandão

- Há quantos anos é presidente da Junta de Vilela?

- Desde 1997. Mas já tinha feito um mandato como Secretário.

- Qual a sua formação?

- Estive no Seminário. Depois, mais tarde, prossegui estudos até ao 7º ano Complementar, como aluno externo no Sá de Miranda, que não concluí.

- Os estudos não o fascinaram?

- Não. Mas também porque 1978 era um ano de crise, como agora. E então emigrei para a Venezuela, quatro anos. Não deu para enriquecer. Regressei, casei e, depois, fui fazer mais quatro anos ao Luxemburgo. Agarrei-me à terra por paixão. Tenho aqui as minhas raízes, sou o

filho mais velho e alguém tinha que ficar com os meus pais... E possuo, entre floresta e lavradio, cerca de 20 hectares de terra.

- Dentro deste enquadramento, gostávamos de saber, enquanto Presidente da Junta, que progresso conseguiu para Vilela.

- Senti necessidade de desenvolver um bocado esta terra. Havia coisas que era necessário fazer. Foi nesse sentido que me dediquei à política. Consegui fazer, por conta da Junta, o abastecimento de água à freguesia. Também o acesso à Igreja Paroquial, que era um simples caminho para carro de bois, com mais ou menos dois metros de largura. E, depois, fiz o alargamento de quase todos os caminhos dos lugares. A todas

as casas pode ir um carro, excepto a uma. O lugar do Pomarinho estava completamente isolado.

- E saneamento?

- Não temos nada. Vou-me embora porque já não posso concorrer. De outro modo, ia pensar nesse melhoramento, se a Câmara não se preocupasse com ele. Embora os lugares sejam dispersos, como a freguesia está em área inclinada, não haveria muito problema no empreendimento, bastando duas Estações de Tratamento de Resíduos, às quais podiam ser ligados os detritos de Paredes Secas e Seramil.

- Iluminação, cobertura de transmissões?

- Luz toda a gente tem. Pedi mais luz para alguns caminhos. Todos têm rede para telemóveis.

- Será que as pessoas aqui vivem bem, ou há pobreza?

- Não posso dizer que as pessoas vivem mal, mal, mal. Vivem razoavelmente, com muito esforço. Ou seja, as pessoas têm que se deslocar para longe, emigrar... Uns vão levando os outros, e assim vão conseguindo sobreviver. Nestes últimos anos, houve um esvaziamento de quase 40%. Casais que saíram daqui. A agricultura, em socacos, é difícil. O forte é o vinho e a laranja e azeite. Mas a laranja neste momento não se vende. Os olivais estão a ser destruídos, porque a azeitona, nos finais do mês de Agosto, começa a ficar picada e cai podre ao chão. Uma pequena fonte dos que cá estão a viver são as pensões dos mais idosos. A juventude foi quase toda embora. A freguesia está envelhecida.

- Sabemos que você foi um entusiasta das concertinas...

- Isso foi em 93. Criou-se uma associação sem fins lucrativos a Associação Recreativa Cultural Vilelense. Avançou-se com um Rancho Folclórico. Temos feito quase todos os anos um Festival de Folclore de nível regional e internacional. E, quase em simultâneo, um Encontro de Concertinas.

• Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

- Então, homem, ainda não foste “congelado”?!

- Até agora, não, pá. Mas não perderei pela demora... Se bem que, daqui prá frente, “gastar, só se Gaspar deixar”... ao que dizem.

- Pois é, pá. As carteiras dos portugueses já andam “congeladas” há muito, não achas?

- E admiras-te? Com os cortes loucos nos ordenados e nas reformas, o desemprego, a carestia da vida, tudo isso me traz em pânico, pois não gosto de dever nada a ninguém.

- Eu também não. Mas hoje, dever é o “pão nosso de cada dia”, engrossando cada vez mais o filão dos caloteiros.

- Mas ouviste o que, há dias, disse o Mário Soares? “Se não há dinheiro, não se paga”...

- Só o colocou mal dizer isso. Como se os portugueses tivessem todos a reforma de luxo e as mordomias que ele tem. E se não lhas pagassem, como reagiria ele?

- Boa pergunta, pá. De certeza que gritava “Aqui d’El-Rei”, como os outros, nem duvides.

- Pode ser que agora, com os “remendos” feitos, a coisa vá prá frente...

- Quais remendos, quais carapuças! Andam todos às ordens da Troika. Senão...

- Pois é. Os “remendos” em pano velho, nunca deram resultado.

- Sei que não. Tal como as vigarices que se cometem...

- Sim sim. E as de um tal “para-raios”, armado em “chico esperto”, deram no que deram...

- “Cá se fazem, cá se pagam”...

- E ainda bem, pá! Já pensaste no que seria da gente se os crimes ficassem impunes?!

- Já, já. E mesmo assim, é o que se sabe e se vê. Infelizmente!...

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

Desde que me lembro, sempre fui visceralmente avesso a tudo quanto diga respeito a crendices e a bruxarias de qualquer espécie. Uma prática corrente, aliás, e diga-se em abono da verdade, até nos meandros da própria Igreja Católica onde, a par das verdades da fé e do dogma, nunca se deixou de verificar, salvas as honrosas excepções, a lamentável coabitação entre ambas as partes, ou seja, entre a verdadeira fé e a crendice.

Porque formada por homens, e como tal, sujeita aos desvios próprios da humana natureza, tal promiscuidade aberrante não deixa de, por vezes, ter os seus abnegados prosélitos no seio eclesiástico (!) quando, sob a capa interesseira de defensores da milenar doutrina da Igreja, clérigos existem por esse mundo de Cristo que se valem dos seus pseudo dons de exorcistas famosos para, de forma hábil, e sempre à custa do vil metal, enganarem o povo com a expulsão “dos espíritos malignos que vagueiam por este mundo”... Que os há, certamente, ainda que não com a apregoada dimensão.

Tal prática, porém, e infelizmente, não está reduzida a certo clero. Alastrou-se a outros tipos de oportunistas e exploradores da simplicidade e do atraso cultural que, de um modo em geral, ainda caracteriza grande parte do nosso povo, explorando-o até ao tutano sempre que a ocasião se lhes proporciona para darem “o golpe no baú” aos incautos e ignorantes, que muitos são ainda e apesar

de tantos avisos, neste mundo cão em que vivemos.

Há dias, a grande imprensa dava-nos conta, em grandes parangonas, de mais um desses tristes casos. Lá para as bandas de Vila Nova de Famalicão, uma pobre senhora, em poses e em espírito, tornou-se, pelos vistos, presa fácil de uma experimentada cigana que, apercebendo-se da fragilidade da sua interlocutora, lhe surripiou nada mais, nada menos que 30 mil euros em troca da vã promessa de lhe “curar” um filho, de 25 anos, tetraplégico, o que, evidentemente, jamais viria a acontecer, por óbvias razões. Para cúmulo dos cúmulo, esse dinheiro que a desditosa mãe conseguiu amealhar não era dela mas emprestado e, se não fora o facto da trama arquitectada pela famigerada cigana ter sido, entretanto, descoberta pela família da vítima, por certo que o montante dessa importância nada desprezível, nos tempos de hoje há que convir teria atingido maiores dimensões.

Há que estar atento, pois, a tais falsos cumpridores de promessas. E de olho vivo neles. Sempre!...

Olho Vivo

